

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - N.º 2594 - QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1981

PREÇO 10\$00

Lar de Pedregais arranca 2.^a feira

• anunciou o novo provedor da Misericórdia

**Sábado à noite
suecos do Floby
trazem-nos
bom vólei**

PÁGINA 6

DEFESA DE ESPINHO

Uma vez mais, embora sem qualquer responsabilidade da nossa parte, somos forçados a pedir desculpas aos nossos leitores pelo atraso verificado na saída do último número do nosso jornal.

Circunstâncias várias, a que não é estranha a morte do Belmiro Madureira, um amigo de muitas horas de «O Comércio do Porto» que há dias nos deixou, tornaram impossível, apesar de todos os esforços desenvolvidos pela equipa que semanalmente compõe o «Defesa de Espinho», cumprir os prazos de entrega estabelecidos entre a nossa empresa e as oficinas gráficas daquele diário portuense.

Do facto, que lamentámos, e que nos ultrapassa, pedimos, de novo desculpa aos nossos assinantes, anunciantes e leitores.

**confirmam-se
irregularidades
no Bairro
da Ponte de Anta**

PÁGINA 3

Em acto que ocorreu no Centro de Dia, tomou posse a nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

No usar da palavra, o novo provedor, dr. Amadeu Morais, afirmou terem sido ultrapassadas algumas dificuldades que poderiam vir a atrasar a construção do lar de idosos, em Pedregais, Anta, pelo que homens e máquinas vão deitar mãos à obra a partir de segunda-feira.

Grandiosa tarefa esta na qual, com certeza, toda a gente de Espinho se vai empenhar como sublinhou o novo provedor.

PORMENORES NA PÁGINA 8.

editorial AS AMPLAS

por FERNANDO BARRADAS

De facto, o abuso já era de mais.

Sindicatos livres, direito de antena na televisão, greves, manifestações de rua, liberdade religiosa, vistos para sair do país, exigência de reformas económicas, sociais e políticas, marchas de protesto contra a falta de alimentos, etc., etc., tudo, como se vê, exageros provocatórios de falsos patriotas ao serviço do imperialismo e do capitalismo.

Vai daí, para defesa das liberdades e da democracia, dos mais altos valores dos direitos humanos, e daquelas coisas todas que o nosso Partido Comunista nos faz saber de cor e salteado, há que pôr fim à bandalheira, dar uns puxões aos meninos mal comportados que começavam a desequilibrar o bloco soviético e colocar, finalmente, a Polónia no caminho que mais convém ao povo.

Aliás, e como não é novidade para ninguém, o povo, nestas coisas, nem precisa de se pronunciar já que os dirigentes do partido, e alguém vai duvidar disto, sabem muito bem o que é que o povo quer.

Por cá, e para não fugir à regra, os nossos democratas e patriotas do PCP, desculpam com o silêncio, mais esta prova dos regimes totalitários e ditatoriais dos países de Leste.

Quanto mais não seja, por hábito ao que a casa gasta. São, evidentemente, as amplas liberdades...

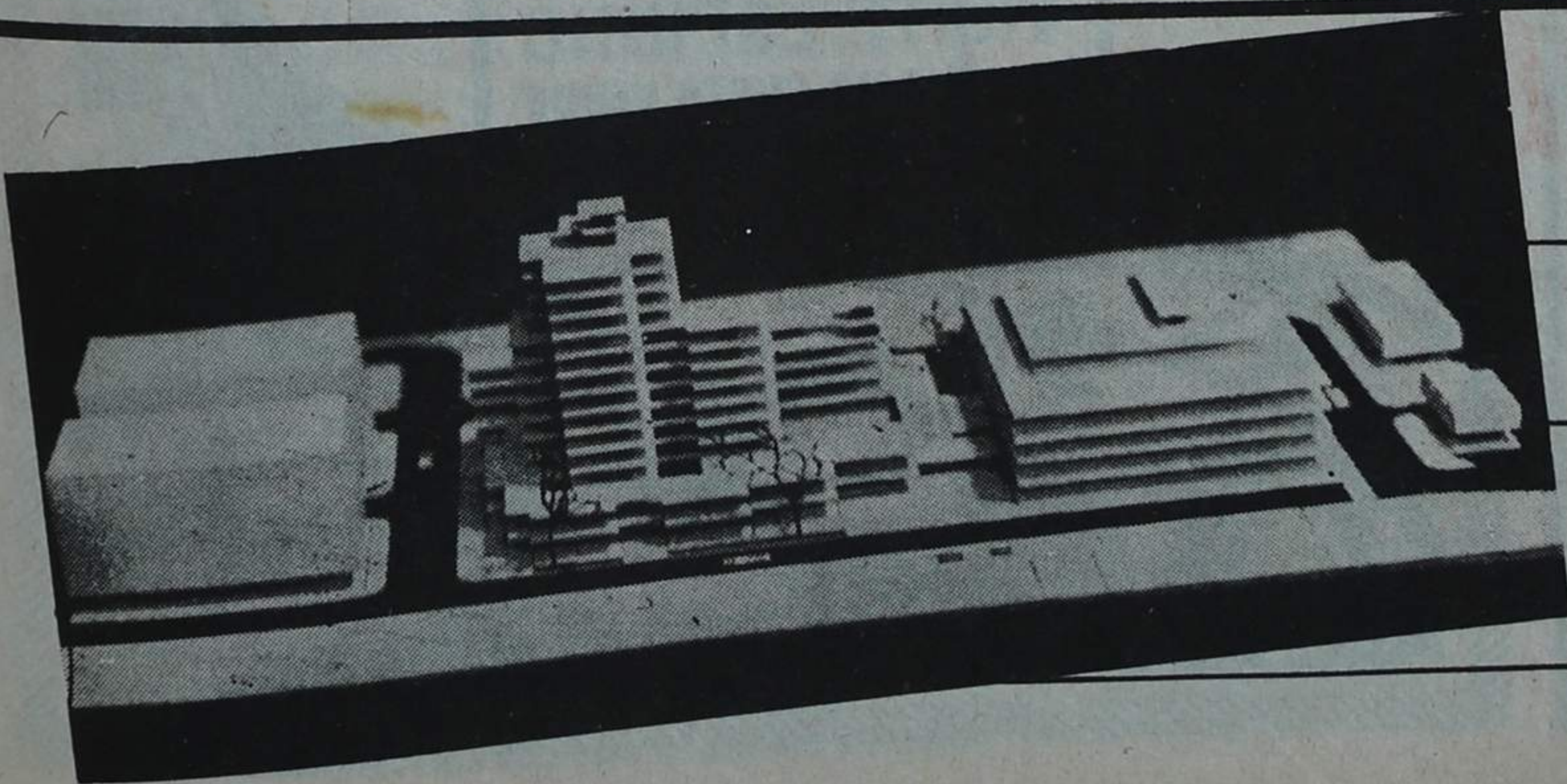
Ex-ultramarininos confiam no P. R.

«Sua Excelência o Presidente da República, general Ramalho Eanes, concretizou com a sua visita, as boas relações entre Portugal e Moçambique.

«A ARNU, Associação de Ex-Residentes e Naturais do Ultramar, crente de que as boas relações encetadas têm por denominador comum o espírito de justiça, felicita ambos os presidentes, esperançada que agora sejam fáceis as justíssimas indemnizações às centenas de expoliados daquela ex-província seus associados. Com o objectivo de apresen-

tar a Sua Excelência o Presidente da República um resumo aproximado dos valores em causa, devem os retornados e naturais refugiados de Moçambique enviar uma relação somatória dos seus bens perdidos.

«A ARNU nada garante, apenas confia que Sua Excelência o Presidente da República, máximo garante de todos os portugueses, tenha encontrado ou venha a obter a resolução justa, para que centenas de velhos e novos readquiram a confiança nos seus governantes recebendo a indemnização a que têm direito».



**Aparthotel
em bom ritmo
de construção**

REPORTAGEM PÁGINA 3

EMIGRAÇÃO • EMIGRAÇÃO • EMIGRAÇÃO • EMIGRAÇÃO • EMIGRA

Lentamente, os emigrantes começam a entrar nesta porta que lhes abrimos. Hoje, registamos cartas de espinhenses radicados em três continentes, convidando outros a escreverem também para a Página do Emigrante, «Defesa de Espinho», ap. 39, 4501 ESPINHO Codex, Portugal, emitindo os seus pontos de vista ou transmitindo mensagens a familiares e amigos.

EMIGRANTES PARTICIPAM NA SUA PÁGINA

• FALTA DE TACTO POLÍTICO E PERSONALIDADE

«Sr. Director,

«Creio que não errarei muito se disser que leio o «Defesa de Espinho», como assinante (emigrante) há 19 anos e, por isso, estou mais ou menos a par do que nele se tem escrito. Ao longo dos anos, tenho apreciado a maneira de escrever de certos colaboradores do jornal, uns mais que outros, direi até que alguns me enganaram muito, ao ponto de me mandarem jornais da terra «de borla», mas com outra prosa e maneira de pensar diferente daquela aquando no «Defesa de Espinho»...

«No entanto mentiria se não lhe dissesse que ultimamente quando recebo o «D.E.», o primeiro artigo a ler é o seu Editorial, que tenho apreciado bastante, com a excepção deste último do «D.E.» n.º 2591 com o título «A Visita». Não resisti a deitar a mão à esferográfica, embora sem grande jeito para tal, para lhe manifestar o meu desgosto.

«No meu fraco entender político, julgo que para se fazer política comercial, não ser necessário o sr. Presidente que temos ter-se baixado tanto, pois com um bocadinho mais de tacto político e personalidade, teria feito naturalmente mais e melhor e

sem o desprestígio da dignidade aos nossos mortos e vivos da Guerra Colonial.

«De uma coisa, estou certo, é que agradou à minoria, aos traidores da Pátria e aos mais privilegiados da ex-Guerra Colonial...

«Termino com votos sinceros

• CONTRA O DESPERDIÇAR DE DINHEIRO EM SALES

«Sr. Director,

«Como assinante do Jornal «Defesa de Espinho», mesmo me encontrando no Rio de Janeiro, tenho todas as semanas as notícias da nossa cidade, onde nasci, com muito orgulho. Assim, venho acompanhando as críticas, prós e contras, apoiando plenamente todas as que se referem à construção de um novo campismo.

«Pois todos os emigrantes que conhecem o nosso concelho, inclusive os nativos, repudiam tal atitude das autoridades responsáveis, em não pretender arrumar a casa do que ela mais necessita.

«Que faz mais falta: campismo ou distribuição de água nas poucas freguesias que o concelho tem? Aonde estão os esgotos nessas freguesias? E a limpeza das lixeiras das estradas mesmo nas freguesias tomada pela própria cidade? Parece que o nosso concelho se encontra lá para Trás-os-Montes, onde não há mar nem passa o comboio, pois nada se tem feito em prol do progresso. Só se constrói vários prédios dignos e se não se tem

de Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero para todos os colaboradores do «D.E.», extensivos a todos os seus familiares».

MANUEL PINTO DE OLIVEIRA E SÁ
Durban – África do Sul

feito mais, é porque é impedido.

«Era preciso acudir aos casos mais urgentes que trouxessem mais progresso, pois de campismo Espinho está servido de mais.

«Era bom que o dinheiro fosse aproveitado, pois não estamos em tempo de o desperdiçar e o concelho é bastante visitado por emigrantes, que gostariam de ver mais algumas coisas de utilidade.

«É bom de ver que estamos no fim do século com as maiores descobertas de toda a História e isto deve servir para alertar que se tem de fazer alguma coisa mais objectiva em prol dos conterrâneos, que seja de pessoas que julgam ser mais importantes só porque foram eleitos. Deste modo, os anos vão passando e o atraso continua, sem se dar ao povo o que é mais necessário. É já vergonhoso que continue a não haver água, esgotos, saneamento, higiene e outras coisas mais que só não vê quem não tem interesse pelas freguesias.

«Esta é a opinião de muitas

dezenas de espinhenses emigrados no Brasil».

MANUEL LARANJEIRA
Niterói – Brasil

POSTA RESTANTE – Napoleão Alves do Novo, emigrante em Cambrai, França agradece, «como assinante, os esforços que fazeis em dar ao público o melhor do jornalismo regional» e envia-nos cumprimentos de Natal e Ano Novo.

– Joaquim Ferreira dos Santos, emigrante em Horneburg, República Federal Alemã, envia também cumprimentos de Natal e Ano Novo. Aproveita para esclarecer que o autor de um furto, há tempos noticiado no nosso jornal, não tem qualquer relação familiar consigo, embora ambos sejam conhecidos pela alcunha de «Faisca».

EMPES publicidade

Estamos ao seu dispor para a sua publicidade em jornais diários e outros

- participações de falecimentos
- saudações de aniversários
- escrituras notariais
- divulgação de produtos
- qualquer outro género

EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Uma empresa ao seu serviço
Rua 26 n.º 601/2.º Esq. – Apartado 39
4501 ESPINHO CODEX – Telefone 921525

CONSULTE-NOS

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Grupo Quatro

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO

BALLET PEPE JAVIER – Ballet Espanhol

JOE MARVEL – Fantasista em sombras chinesas

YVONE NOBAMBO – Cançonetista Showman

A nova Boîte do Casino
É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS
EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE



Centro de Estética EUFY

RUA 12 N.º 583 – 1.º G

Deseja a todas as suas estimadas clientes um
FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO

A partir de agora poderá efectuar as suas
marcações através do telefone 724117

EFFECTUAMOS:

ROSTO

- Limpesa de pele
- Tratamentos Microgalvânicos
- Maquilhagem, etc.

CORPO

- Massagem
- Tratamentos Galvânicos
- Ginástica Passiva

Depilação eléctrica

GRANDES OBRAS EM CURSO (9)

O aparthotel que a Solverde está a edificar na baixa citadina, continua em bom ritmo e dentro das previsões dos técnicos responsáveis pela obra — segundo nos informou no local, um dos responsáveis da concessionária da zona de jogo de Espinho.

Tida por um preço inicial de 77 mil e quinhentos contos, a mais importante obra, depois do casino, levada a cabo pela Solverde, está neste momento orçada em cerca de 500 mil contos. Todo este aumento se deve à inflação, como é evidente.

O Aparthotel Solverde vem sendo, desde Junho passado,

edificado nos terrenos delimitados pelo quarteirão das Ruas 19, 4, 21 e Av. 8, e na sua construção estão empenhados 61 trabalhadores, às ordens da empresa de construção, Soares da Costa.

Ainda é muito cedo para se fazerem previsões acerca da data limite para a conclusão da obra — disserem-nos. No entanto, se não surgir qualquer contratempo, os prazos de conclusão do empreendimento deverão ser cumpridos. Assim, tudo leva a crer que o aparthotel possa estar concluído em fins de 1983, o que poderá reflectir uma certa pronti-

Gerado nas vantagens de sermos zona de jogo, cresce no «baixa» espinhense um sujeitinho de betão que há-de ser gigante. E quando isso acontecer, daqui a dois anos, renascerá a animação no picadeiro.

APARTHOTEL SOLVERDE EM BOM RITMO DE CONSTRUÇÃO

dão e capacidade de resposta da empresa construtora, em dar, nos prazos previstos à partida, a obra pronta.

Este aparthotel será uma unidade hoteleira de grande envergadura, ao nível dos melhores no país, e será constituído por uma

torre de 13 andares, «assente» em dois pisos inferiores: um à superfície da terra, e outro subterrâneo.

Sensivelmente a meio do mês de Dezembro, encontra-se praticamente estruturado o piso subterrâneo, onde terá lugar um par-

que automóvel e respectivas rampas de acesso. Quanto ao piso do rés-do-chão, está a ser edificado, estando já concluído em 50 por cento.

Entretanto nota-se já o crescimento de pilares e outras estruturas que darão lugar ao 1.º andar.

Em suma, teremos um total de 15 pisos, por onde serão distribuídos todos os requisitos turísticos-comerciais, tais como: lojas de comércio (internas e externas), cafés, snack-bars, um restaurante e um total de três centenas de camas.



Um aspecto das obras



Numa madrugada «voaram» três televisores

Na madrugada do passado dia 10 do corrente, larâpios desconhecidos partiram um vidro da montra do estabelecimento comercial de Gabriel José Pinto da Rocha, sito na Avenida 24 n.º 771, tendo furtado três aparelhos de televisão.

Os televisores encontravam-se expostos na referida montra, e os «amigos do alheio» não tiveram dificuldades em os «limpar». Os aparelhos roubados estavam avaliados em cerca de duzentos mil escudos.

Não haja dúvidas de que se tratou de uma bela «compra»!

MOTORIZADA CONTRA AUTOMÓVEL: UM FERIDO

No cruzamento das ruas 15 e 18 verificou-se o embate da motorizada 4 VFR-27-49, tripulada por António da Silva Santos, morador no lugar de Serzedelo, Argoncilhe, Vila da Feira, contra o veículo automóvel ligeiro de matrícula VC-43-19, conduzido por Lino Martins Gonçalves, residente na Ponte de Anta, Espinho.

Do acidente resultaram danos em ambos os veículos, e ainda ferimentos no condutor da motorizada, que teve de ser assistido.

UM CRUZAMENTO MAIS UM EMBATE

Os veículos automóveis ligeiros, CJ-52-51 e TS-18-68, conduzidos respectivamente por Manuel José Ferreira Rodrigues da Silva, residente na Avenida 24 n.º 893-1.º dt.º, nesta cidade, e por Manuel Ferreira de Oliveira, morador no lugar da Bouça, Sanguedo, Vila da Feira, chocaram no cruzamento das ruas 14 e 25.

Do mal o menos, pois do embate resultaram apenas danos materiais nas viaturas envolvidas no acidente.

MUNÍCIPE DENUNCIA E C.M. CONFIRMA

POSTAS A NU IRREGULARIDADES NO BAIRRO DA PONTE DE ANTA

Em face da solicitação de alguns leitores, publicamos nesta edição a carta enviada por um munícipe à Câmara e em que são denunciadas situações irregulares no Complexo Habitacional da Ponte de Anta, situações essas confirmadas parcialmente pela Comissão de Moradores.

Diz a carta enviada ao presidente da edilidade:

Eu, José Fernando dos Santos Ferreira, residente na Rua 62, n.º 631, esquina com a Rua 20, Espinho, num quarto com mulher e dois filhos, no qual um dos meus filhos dorme no chão e tenho um fogão com gás no quarto e uma série de mobílias umas sobre as outras, só visto, como já dei conhecimento ao sr. vereador Marçal, ao sr. delegado de saúde, os quais já me fizeram um inquérito, dizendo que não eram condições para uma família viver. Pois queria denunciar as seguintes anomalias do Bairro Ha-

bitacional do F.F.H. da Ponte de Anta.

1.º Bloco G, r/c, direito, n.º 3, tem casa própria e casas em Sandim. Chama-se dr. Silva Ramos. 2.º Bloco D, r/c, esquerdo, rebentou o cilindro por simples facto de não viver lá e ir só essa casa quando lhe apetece, principalmente para tomar banho, no qual originou o rebentamento do mesmo.

3.º Bloco D, entrada 3, r/c, direito, esta família diz ter casa no Porto e uma filha a trabalhar no centro, da Boavista.

4.º Bloco C, entrada 1, 2.º esquerdo, esta família está na Suíça, só cá vindo cá passar um mês por ano.

5.º Bloco P, entrada 2, 2.º esquerdo, este senhor está fora da esposa desde Junho e fica em casa dos pais em Lamas e trabalha em Lamas.

6.º Bloco H, entrada 1, 3.º esquerdo, este senhor tem residência em Paços de Brandão.

7.º. Há também um bloco que foi entregue a um guarda republicano que está a viver com a família no Algarve ou no Alentejo, mas não há informação muito concreta.

8.º. Bloco I, 1.º direito está vazio, qual o motivo não sei.

Pois: senhor presidente, todos estes casos acima mencionados são denunciados com afirmações recolhidas no Bairro do F.F.H. da Ponte de Anta. Desde já agradeço o empenhamento num rigoroso inquérito para que se faça justiça, porque como na minha situação, há mais famílias à espera da primeira casa, o que nunca conseguirão, dado o preço das rendas serem muito caras. E os seus salários, na maioria, são o salário mínimo nacional, o qual não dá para sobreviver.

Sem outro assunto, com os meus respeitosos cumprimentos,
José Fernando dos Santos Ferreira

PS — Há também o bloco A, entrada 2, 1.º direito, residia lá um carteiro que deixou a casa há 7 meses porque lhe foi entregue uma casa da Caixa Geral de os Depósitos. Só viveu 4 meses na casa do F.F.H.

Contactada a este propósito a Comissão de Moradores informou que o inquilino do bloco D, entrada 3, r/c, direito, foi avisado e já vive no mesmo.

Sobre outros casos diz a Comissão que o bloco A, entrada 2, 1.º direito, e o bloco I, 1.º direito, encontram-se desabitados.

Sobre o bloco H, entrada 1, 3.º esquerdo, segundo informação colhida pela C.M., o inquilino não habita a casa, pois o F.F.H. já veio fazer inquérito.

Segundo apurou a C.M., o inquilino da referida habitação é instrutor de condução em Espinho e chamar-se-á Silva.

**EM
POUCAS LINHAS**

ORNAMENTAÇÕES DE NATAL ESTE ANO MAIS BARATAS E EM MAIOR QUANTIDADE

Ornamentar ruas da nossa cidade é já uma tradição. Acontece pela Páscoa, pelas festas a Nossa Senhora da Ajuda, não poderia faltar na quadra natalícia.

Como sempre, é nesta época do ano que algumas ruas de Espinho se encontram iluminadas, devido à iniciativa de alguns comerciantes locais, que vêem nas ornamentações natalícias uma cintilante beleza e atracção, que poderão agradar e atrair com maior amplitude as pessoas que acorrem aos estabelecimentos comerciais.

É Natal, e porque o é, as ruas enchem-se de um colorido diferente daquele que lhes costumamos ver, durante os restantes trezentos e tal dias.

Espinho cidade turística, terra com uma grande expansão comercial, vai novamente ter as suas ruas enfeitadas e iluminadas.

Em anos anteriores arcos embandeirados, milhares de lâmpadas às cores, estrelas iluminadas viam-se apenas nas artérias principais, como as ruas 19, 8, 23 e 62. Este ano e mercê de um maior apoio, a comissão encarregada da iluminação e ornamentação das ruas principais alargou o número de artérias «contempladas». Assim, teremos ornamentações nas ruas 19, 23, 8, 12, 14, 16 e 18, deixando de ter apenas a Rua 62.

Segundo nos disse Adão Simões, representante da Associação dos Comerciantes, em princípio os lojistas têm colaborado satisfatoriamente no pedimento em favor do pagamento das ornamentações, embora, e como sempre, uns colaborem mais que outros.

De salientar que, embora tenha aumentado o número de ruas ornamentadas, se verifica que o preço das mesmas é mais barato que o ano passado. Temos pois que as despesas deverão andar entre os 200 e 250 contos.

SÁBADO: INSTALAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Depois de amanhã, sábado, pelas 10.30 horas, terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho a instalação do Conselho Municipal e verificação de poderes dos seus membros, numa cerimónia a que presidirá Luís Couto Alves, P. M. da Assembleia Municipal.

No Conselho Municipal os trabalhadores da Câmara Municipal estarão representados por Luís Manuel Rodrigues da Silva Pinto e os Serviços Municipais por Manuel Fernando Gomes Crista.

Quanto às Associações, as de Bombeiros estão representadas por Alberto Fernando Padrão, as de Moradores por Álvaro António Fernandes Leite, a de Comerciantes por Adão Manuel Correia Simões, de Industriais por Jerónimo de Sá Silva, faltando indicar os das associações de assistência, recreativas culturais e desportivas do concelho.

José Alves Moreira de Sá será conselheiro municipal por parte da Casa do Povo de Espinho, que pela primeira vez tem assento naquele órgão do poder local.

No que respeita aos sindicatos, pela CGTP-IN, estará no C.M. Fernando Gomes Fernando, faltando indicar o representante da U.G.T.

São 14, no total, os membros do Conselho Municipal a empregar sábado.

LIGA CONTRA O CANCRO PEDITÓRIO RENDEU MAIS DE CEM CONTOS

Rendeu 109.551\$50 no concelho de Espinho o peditório recentemente efectuado pela Comissão Distrital de Aveiro do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A Comissão Distrital, que prestou esta informação, agradece a colaboração por todos dada.

Em franco convívio

CURSOS DE BAR E PASTELARIA TIVERAM O SEU ENCERRAMENTO

O Instituto Nacional de Formação Turística leccionou, de 21 de Setembro a 3 de Dezembro, em Espinho, dois cursos de aperfeiçoamento: um de bar, outro de pastelaria.

No passado dia 3 foi festa de encerramento promovida por aquele mesmo instituto e que decorreu no salão do Hotel «Praia-Golfe». Presentes à festividade várias entidades, tais como José Pedro, director da unidade hoteleira; Atanásio dos Reis, comandante da PSP; eng.º Ribeiro da Silva, pela administração da Solverdê; Veiga Ribeiro e Simões Neto, respectivamente comandante e 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses; Carlos Pais e Gil Pereira, monitores que orientaram os cursos; e finalmente Jorge Almeida, director do INFT, para além de dezenas de pessoas convidadas, entre as quais a imprensa e a televisão.

A abrir a festa de encerramento, Gil Pereira dirigiu-se aos presentes, agradecendo a presença de todos, agradecimentos esses que foram extensivos à administração do «Praia-Golfe», à Câmara Municipal, a José Pedro, director do hotel e a «Defesa de Espinho», por tudo quanto fizeram, para o êxito final destes cursos tivesse ainda mais brilho.

De seguida, foi a vez do director do INFT, Jorge Almeida, que fez, também, uma referência à boa colaboração prestada pelo director do «Praia-Golfe», que — segundo disse — «sempre se tem preocupado pela valorização dos seus trabalhadores». Mais à frente, Jorge Almeida, diria ainda a propósito:

«A valorização profissional de todos os que prestam serviços no turismo é indispensável, e por isso prometemos mais um curso. Aqui neste hotel, e em princípios deste ano, já realizamos cursos

para as secções de andares, cozinha, mesa, portaria e recepção».

O director do INFT referir-se-ia ainda à importância fundamental do turismo para o nosso país: «O turismo é essencialmente uma actividade de relacionamento humano. Em toda a parte constitui um fenómeno económico que é agarrado por todos os países. No nosso caso, ele representa o segundo valor no equilíbrio da balança de pagamentos portuguesa. Enfim, o turismo é principalmente uma máquina de serviços, feitos de homem para homem, e é por isso que a hotelaria exige, cada vez mais, pessoas bem formadas para servir os outros. Nunca esquecer que, uma boa recepção, hospitalidade e profissionalismo, são tudo quanto agrada ao turista». A terminar, Jorge Almeida fez votos que os alunos, que terminaram os cursos, se valorizem profissionalmente sempre que

possam, pra bem do turismo, da hotelaria e da terra a que pertencem.

Seguiram-se curts intervenções de representantes das direcções dos sindicatos de Hotelaria da Zona Centro e Zona Norte, após as quais teve lugar a cerimónia da entrega dos diplomas aos alunos que completaram os cursos com a devida aprovação. Foram 10 «barmen», tendo apenas um ficado reprovado: António Novo, António Ribeiro, Carlos Santos, Fenando Araújo, Francisco Pereira, Hildebrando Pereira, Manuel Marinho, Mário Monteiro, Paulino Pereira e Vítor Pinto.

No curso de pastelaria, foram aprovados a totalidade dos frequentadores (12): Antero Monteiro, Aurora Monteiro, Carlos Tibúrcio, Elvira Ferreira, Erclília Couto, José Lopes, Manuela Magalhães, Maria Carvalho, Maria Martins, Maria Duarte, Manuela Pereira e Estela Pinto.

Concluída a entrega dos diplomas aos alunos, teve lugar um convívio, com um esmerado e bem confeccionado «cocktail», que constava desde rissóis de marisco, livretes, canapés, croquetes, ao champanhe cocktail «Espinho-Praia», triple, old tom girl, passando pela vasta e requintada pastelaria sortida, e ainda bolos diversos, tais como: bolo «Bávaro Monte-Dourado», «Coração de Frankfurt», «Tronco do Bussaco», «Floresta Negra», entre outros.

Na segunda metade da festa de encerramento dos cursos de bar e pastelaria, decorreu um programa de variedades. Actuou o conhecido agrupamento «Grupo Quatro», bem como os conhecidos artistas espinhenses da nova vaga: Olímpio Capela, José Manuel, Rosa Maria e Albertino.

No ar ficou uma promessa: é de que estes cursos continuarão no futuro, pois o êxito destes dois agora realizados, a juntar a outros no passado, abrem perspectivas risonhas, quanto à utilidade e necessidade de formação e aperfeiçoamento de jovens, aptos a se integrem no ramo de hotelaria.



Um momento do discurso proferido pelo director do INFT, Jorge Almeida, ladeado pelos convidados de honra, que presidiram à festa de encerramento dos Cursos de Bar e Pastelaria no Hotel «Praia Golfe»

VEDAÇÕES «AD HOC» NA CIDADE



Quem passa na Rua 18, esquina com a Rua 25, depara com umas traves espetadas no solo, em substituição do que lá antes existira: um muro em pedra.

Hoje, passar no citado gaveto (foto) é ficar deslumbrado como ainda é possível que, dentro de uma cidade que se pretende em progresso, se permita o estado deplorável e incaracterístico da vedação em causa.

Já vai sendo altura de se prestar um bocado de atenção às vedações, quer elas sejam de obras ou apenas de terrenos, como é o caso.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

A haver um vencedor só o Sp. de Espinho

Jogo: Campo da Avenida.
Tempo: Tarde de chuva invernal com forte vento à mistura.
Assistência: A rondar os 10 mil espectadores.
Receita: A volta de 900 contos.
Árbitro: Mário Luís (Santarém).
Disciplina: Cartão amarelo seguido de vermelho para Romeu, aos 34 minutos.

SP. ESPINHO — João Luís (2); Vivas (2), Balacó (2), Serra (2) e Raul (2); José Augusto (1), Ruben (2), Carvalho (2) e Salvador (2); Moínhos (2) e Belinha (3).

Treinador: Manuel José.
Jogaram ainda: Mória (2) aos 46 minutos ocupou o lugar de José Augusto.
Não utilizados: Mendes, Jacinto, João Carlos e Hermínio.

F. C. PORTO — Fonseca; Gabriel, Simões, Freitas e Lima Pereira; João Pinto, Jaime II, Romeu e Costa; Jacques (Albertino aos 78 m.) e Sousa (Walsh aos 46 m.).

Treinador: Herman Stessl.
Ao intervalo: 0-0.
No final: 0-0.

O F. C. do Porto, que os «tigres» não tinham à partida, apenas deixou a imagem da desilusão. Os donos da «super taça», tendo o pelado encharcado embora praticável, optaram pela violência, que usaram e abusaram perante a aquiescência do juiz da partida.

A turma das Antas sabia de antemão que as condições atmosféricas (péssimas) e o terreno não eram as ideais para o seu futebol desenhado. Mas o tom violento que imprimiu ao jogo também nada resolveu. Pelo contrário, quanto mais as «ceifeiras» trabalhavam (Costa, então, abusou), mais os locais pressionavam, se bem que as oportunidades não abundassem tanto como seria de esperar.

Os «azuis e brancos» ainda apostaram na suspensão do encontro, solicitando tal medida ao árbitro, quando iam decorridos 13 minutos de jogo do segundo tempo, alegando que uma poça de água se formara num dos cantos do recinto. O juiz da partida não cedeu, porque a bola corria às mil maravilhas, às vezes demais, continuando a jogar-se em condições perfeitamente aceitáveis.

Ocasões de relativo perigo para as redes de João Luís foram duas ou três. E uma ia sendo criada por Balacó quando, se acertasse uma cabeçada dentro da «sua» grande área, poderia ter feito um «favor» ao adversário.

Na primeira parte houve um certo equilíbrio nas descidas. Apesar de ter um 12.º jogador a seu favor (11.º a partir da expulsão de Romeu) — o vento e a chuva tocada de sul — o Porto apenas foi superior no jogo da «terceira perna». O SCE remetendo-se ao seu meio campo, com apenas Moínhos lá na frente, ia esboçando alguns contra-ataques. No segundo tempo, com as condições atmosféricas a seu favor, a equipa de Manuel José reforçou o seu ataque com a entrada de Mória, e por vezes quase ia violando as redes de Fonseca.

Em suma, o jogo, apesar do nulo traduzido no final, pertenceu com maior objectividade ao Espinho. O um a zero para os «tigres» seria o resultado mais condizente. Mas, muitos contentaram-se com o empate.

RESULTADOS

| | |
|---------------------------|-----|
| SP. ESPINHO-F. C. Porto | 0-0 |
| Boavista-Penafiel | 4-0 |
| Benfica-Setúbal | 2-1 |
| Portimonense-Braga | 2-1 |
| U. de Leiria-Ac. de Viseu | 1-1 |
| Guimarães-Belenenses | 2-1 |
| Amora-Sporting | 2-3 |
| Estoril-Rio Ave | 0-0 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|--------------|----|----|----|----|-------|----|
| SPORTING | 12 | 8 | 4 | 0 | 27-11 | 20 |
| F. C. PORTO | 12 | 6 | 6 | 0 | 12-4 | 18 |
| BENFICA | 12 | 8 | 1 | 3 | 23-8 | 17 |
| GUIMARÃES | 12 | 6 | 4 | 2 | 17-8 | 16 |
| RIO AVE | 12 | 6 | 3 | 3 | 9-7 | 15 |
| SETÚBAL | 12 | 4 | 4 | 4 | 14-9 | 12 |
| BRAGA | 12 | 4 | 4 | 4 | 12-15 | 12 |
| PENAFIEL | 12 | 5 | 1 | 6 | 9-16 | 11 |
| BOAVISTA | 12 | 4 | 2 | 6 | 12-11 | 10 |
| ESTORIL | 12 | 3 | 4 | 5 | 12-16 | 10 |
| A. VISEU | 12 | 4 | 2 | 6 | 10-18 | 10 |
| PORTIMONENSE | 12 | 4 | 1 | 7 | 12-15 | 9 |
| SP. ESPINHO | 12 | 2 | 5 | 5 | 10-15 | 9 |
| BELENENSES | 12 | 3 | 3 | 6 | 16-20 | 9 |
| AMORA | 12 | 2 | 4 | 6 | 9-16 | 8 |
| U. LEIRIA | 12 | 2 | 2 | 8 | 6-20 | 6 |

A PRÓXIMA JORNADA (Dia 27 de Dezembro)

| |
|------------------------|
| Sp. Espinho-Boavista |
| Penafiel-Benfica |
| Setúbal-Portimonense |
| Braga-U. Leiria |
| Acad. Viseu-Guimarães |
| Belenenses-Amora |
| Sporting-Estoril |
| F. C. do Porto-Rio Ave |

MELHORES MARCADORES

| | |
|------------------------|----|
| Nené (Benfica) | 11 |
| Jordão (Sporting) | 10 |
| Oliveira (Sporting) | 8 |
| Jacques (F. C. Porto) | 6 |
| Caio (Amora) | 6 |
| Djão (Belenenses) | 6 |
| Belinha (Sp. Espinho) | 3 |
| Ruben (Sp. Espinho) | 2 |
| Jacinto (Sp. Espinho) | 1 |
| Moínhos (Sp. Espinho) | 1 |
| Salvador (Sp. Espinho) | 1 |
| Carvalho (Sp. Espinho) | 1 |
| Mória (Sp. Espinho) | 1 |

PRÉMIO SOLVERDE

| | |
|---------------|----|
| - RUBEN | 26 |
| - BALACÓ | 26 |
| - JOÃO LUÍS | 24 |
| - JOÃO CARLOS | 21 |
| - BELINHA | 21 |
| - SERRA | 20 |
| - RAUL | 20 |
| - JACINTO | 19 |
| - MOÍNHOS | 19 |
| - CARVALHO | 19 |

TOTOBOLA

Prognóstico do «D. E.» para o Concurso dos Órgãos de Informação, n.º 19, de 27 de Dezembro de 1981:

| | |
|------------------------------|---|
| 1 - ESPINHO-BOAVISTA | 1 |
| 2 - PENAFIEL-BENFICA | 2 |
| 3 - SETÚBAL-PORTIMONENSE | 1 |
| 4 - BRAGA-U. LEIRIA | 1 |
| 5 - A. VISEU-GUIMARÃES | 2 |
| 6 - BELENENSES-AMORA | 1 |
| 7 - PORTO-RIO AVE | 1 |
| 8 - LEIXÕES-VARZIM | X |
| 9 - GIL VICENTE-SANJOANENSE | X |
| 10 - LEÇA-BRAGANÇA | X |
| 11 - RIO MAIOR-NAZARENOS | 1 |
| 12 - OLIVEIRENSE-O. DO DOURO | X |
| 13 - NACIONAL-U. MADEIRA | 1 |

TAÇA DE PORTUGAL

SCE-Marinha, no «Avenida»

Neste próximo fim-de-semana tem lugar a disputa da terceira eliminatória da «Taça de Portugal».

Após o Sporting de Espinho, depois de ter eliminado no seu campo a turma do Marco de Canaveses, caberá agora de frontar, no próximo domingo, pelas 15 horas, no Campo da Avenida, a equipa leiriense da Marinha. Este adversário dos espinhenses disputa o «Nacional» da III Divisão, integrado na série D, e ocupa presentemente a 5.ª posição, tendo sofrido até ao momento (dez jornadas cumpridas) apenas uma derrota.

Em perspectiva a passagem do SCE à próxima eliminatória. No entanto, e porque não há vencedores antecipados, apostamos, mesmo assim, na vitória dos «tigres», subsistindo apenas a incógnita resultado: goleada ou triunfo escasso?

OUTROS JOGOS

Paços de Ferreira-Braga
Marítimo-Estoril
Sporting-Oliv. do Bairro
Portimonense-Setúbal
Farense-Amarante
Salgueiros-Rio Ave
Mogadoureense-Benfica
F. C. Porto-União da Madeira

TAÇA DE HONRA DE AVEIRO

Sp. Espinho, 6-Feirense, 1

Jogo: Campo da Avenida.
Árbitro: António Almeida.

SCE — Ricardo; Vivas, Balacó, José Augusto e Hermínio; João Carlos, Carvalho e Abreu; Moínhos, Mória e Armindo.

Jogaram ainda: Nicolau aos 46 m., e Belinha também aos 46 m., para os lugares de João Carlos e Moínhos, respectivamente.

FEIRENSE — João; Acácio, Queiró, Cândido e Leão; Félix, Augusto e Henrique (Dinis aos 80 m.); Malhado, Delfim e Malheiro.

Ao intervalo: 1-0. Na 2.ª parte: 5-1.
Marcadores: José Augusto aos 38 m., Armindo aos 46 m., Mória aos 50, 65, 80 e 88 minutos.

Na tarde da passada terça-feira, 8 de Dezembro, o SCE goleou facilmente o seu adversário, em jogo a contar para a 3.ª jornada desta prova.

Sp. Espinho, 1-Vilanovense, 3

Sensacional vitória dos galegos, num jogo disputado em pesadas condições atmosféricas.

Cedo os visitantes se apoderaram do comando das operações e, depois de terem falhado uma grande oportunidade, com a bola a embater estrondosamente no poste, inauguraram o activo aos 10 minutos de jogo, no aproveitamento de um desentendimento entre a defensiva espinhense.

Aos 20 e 24 minutos o Vilanovense ampliou a vantagem, ao obter dois golos tirados a «papel químico»: dois cantos contra o SCE, guarda-redes dentro dos postes, defensores apáticos e os avançados forasteiros a enviarem (duas) o esférico de cabeça para o fundo das malhas.

Na segunda parte os espinhenses obtiveram o golo de honra.

RESULTADOS

| | |
|-------------------------|------|
| SP. ESPINHO-Vilanovense | 1-3 |
| Cortegaça-Amarante | 2-1 |
| Salgueiros-Estarreja | 12-0 |
| Boavista-Vildemoínhos | 7-0 |
| Sanjoanense-F. C. Porto | 2-1 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|----------------|----|----|----|----|-------|----|
| F. C. do Porto | 12 | 11 | 0 | 1 | 43-3 | 32 |
| Salgueiros | 12 | 9 | 1 | 2 | 39-8 | 19 |
| Boavista | 12 | 8 | 2 | 2 | 32-10 | 18 |
| Amarante | 12 | 8 | 1 | 3 | 22-12 | 17 |
| Cortegaça | 12 | 6 | 2 | 4 | 20-18 | 14 |
| Sanjoanense | 12 | 4 | 3 | 5 | 9-12 | 11 |
| Vilanovense | 12 | 3 | 2 | 7 | 10-29 | 8 |
| Sp. Espinho | 12 | 3 | 1 | 8 | 12-23 | 7 |
| Vildemoínhos | 12 | 0 | 2 | 10 | 4-41 | 2 |
| Estarreja | 12 | 1 | 0 | 11 | 3-47 | 2 |

PRÓXIMA JORNADA

F. C. do Porto-SP. DE ESPINHO

VOLEIBOL

SCE deve ter dito adeus à Taça das Taças mas...

Uma pequena-grande desilusão a actuação do SCE em Floby, na Suécia, contra o «seis» local, no jogo da 1.ª mão, da segunda eliminatória da «Taça das Taças».

Os suecos em 56 minutos anularam as intenções dos «tigres», que, à partida, seriam o obter o máximo de pontos, quando tal não aconteceu... no entanto, sábado tudo poderá acontecer.

FLOBY VOLLEYBOLL KLUBB, 3 SP. DE ESPINHO, 0

Jogo: Pavilhão do Floby VK.
Assistência: Cerca de 500 espectadores.

1.º Árbitro: Mogensen (Dinamarca).
2.º Árbitro: Siegmund (Suécia).
FLOBY VK — Wickmann, Eck-

man, Odvail, Morgan, Ericksson e Haldorsson.

Treinador: Anders Wetters-koog.

SP. ESPINHO — Fernando TOMÁS, António Castro «PADRÃO II», Fernando Castro «PADRÃO I», Filipe PADRÃO, José MALTEZ, António PINTO, José MOREIRA, António BAPTISTA, António ROCHA, Carlos QUIERÓS e LIMA TEIXEIRA.

Treinador: José Moreira.
Orientador: Rolando Sousa.
Seccionista: Aurélio Fortuna.

Resultados parciais: 1-0, (15-12), em 27 minutos — 2-0, (15-0), em 16 minutos — 3-0, (15-7), em 13 minutos.

Missão difícil, quase impossível, espera o Sporting Clube de

NA SUÉCIA

Espinho, na noite do próximo sábado, no jogo que se disputará no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa, a contar para a segunda mão, da segunda eliminatória da «Taça das Taças».

Um tanto ou quanto surpreendentemente, os espinhenses apenas fizeram 19 pontos em Floby, já que a derrota dos «tigres» não constituiu surpresa, como se adivinhava-antes da partida para a Suécia.

Os espinhenses entraram a perder por 9-2, e num ápice passaram para 9-5, e depois para 11-10. O primeiro «set» veio a terminar com um prometedor 15-12, a favor dos escandinavos.

Porém o segundo «set» foi desastroso, em todos os capítulos.

Os «tigres» foram impotentes para suster as investidas do

Floby, que aviu o seu adversário com um escandaloso 15-0.

No «set» derradeiro o SCE melhorou e conseguiu disfarçar o deficiente voleibol praticado. Conseguiu um 15-5, depois de ter estado na situação de vencedor, por 4-5.

A crise directiva na secção parece ter minado a equipa, e assim não é de estranhar o momento menos bom que a equipa tem vindo a atravessar, depois dos jogos disputados com o Ethnikos. A prová-lo está a posição actual no campeonato regional (4.º lugar) e as derrotas sofridas nas últimas jornadas.

Mesmo assim, consoante as palavras de Rolando Sousa, no regresso da Suécia, os espinhenses poderão ter uma palavra a dizer no jogo de sábado, que será impedido os «Flobys» de fazerem 20 pontos!

REGIONAL DA I DIVISÃO

12.ª JORNADA

SP. ESPINHO — A. S. Mamede ... 0-3

PONTUAÇÃO

| | J. | V. | D. | P. |
|--------------|----|----|----|----|
| Esmoriz | 12 | 11 | 1 | 23 |
| Leixões | 12 | 9 | 3 | 21 |
| F. C. Porto | 12 | 9 | 3 | 21 |
| SP. ESPINHO | 12 | 8 | 4 | 20 |
| A. S. Mamede | 12 | 7 | 5 | 19 |
| At. Madalena | 12 | 4 | 8 | 16 |
| CDUP | 12 | 1 | 11 | 13 |
| Ca.ª. Maia | 12 | - | 12 | 12 |

I DIVISÃO - FEMININO

| | |
|----------------------------------|-----|
| SP. ESPINHO - NunÁlvares | 3-0 |
| SP. ESPINHO - Esmoriz | 3-1 |
| Vigorosa - SP. ESPINHO | 2-3 |
| SP. ESPINHO - Lic. António Nobre | 3-0 |

PONTUAÇÃO

| | J. | V. | D. | P. |
|--------------------|----|----|----|----|
| CDUP | 12 | 11 | 1 | 23 |
| Leixões | 12 | 11 | 1 | 23 |
| SP. ESPINHO | 12 | 8 | 4 | 20 |
| Esmoriz | 12 | 7 | 5 | 19 |
| Vigorosa | 12 | 5 | 7 | 17 |
| Fluvial | 12 | 5 | 7 | 17 |
| NunÁlvares | 12 | 1 | 11 | 13 |
| Lic. António Nobre | 12 | - | 12 | 12 |

III DIVISÃO REGIONAL

| | |
|-------------------------------|-----|
| Fluvial - A. A. ESPINHO | 1-3 |
| A. Avintes - G. D. R. ESPINHO | 3-1 |

III DIVISÃO FASE FINAL

| | |
|--------------------------------|-----|
| A. D. Amarante - A. A. ESPINHO | 2-3 |
| A. A. ESPINHO - Vilacondense | 3-1 |
| A. A. ESPINHO - A. D. Amarante | 3-0 |

REGIONAL DE JUNIORES

| | |
|----------------------------|-----|
| SP. ESPINHO - F. C. Porto | 2-3 |
| Leixões - SP. ESPINHO | 3-2 |
| SP. ESPINHO - A. S. Mamede | 3-0 |
| F. C. Porto-SP. ESPINHO | 3-1 |

REGIONAL DE JUVENIS

FASE FINAL - SÉRIE DOS PRIMEIROS

| | |
|---------------------------|-----|
| SP. ESPINHO - F. C. Porto | 1-3 |
| SP. ESPINHO - NunÁlvares | 3-0 |
| Santo Tirso - SP. ESPINHO | 1-3 |

SÉRIE DOS ÚLTIMOS

| | |
|---------------------------|-----|
| Gueifães - A. A. ESPINHO | 3-1 |
| Pedreiras - A. A. ESPINHO | 2-3 |

DESPORTO • DESPORTO • DESPORTO • DESPORTO • DESPORTO

Apesar do incorformismo de alguns, a Solverde foi, de facto, obrigada pela Direcção-Geral de Turismo a «cortar» os subsídios a alguns certames desportivos organizados pelos clubes locais. Ainda assim, saíram dos cofres do Casino de Espinho para o Sporting de Espinho, oito centenas e meia de contos.

D. G. DE TURISMO «CORTA» NOS SUBSÍDIOS DA SOLVERDE

Apesar das limitações impostas pela Direcção-Geral de Turismo à subsidiação de certos certames desportivos de Espinho, de uma verba reservada pela empresa para promoção turística, o Sporting Clube de Espinho foi contemplado, este ano, com 850 contos daquela rubrica para iniciativas que levou a efeito.

A Académica de Espinho não foi contemplada com qualquer montante do fundo de promoção turística, porque a D.G.T. não considerou de interesse turístico o torneio de hóquei que a colectividade da Fonte do Mocho pretendia realizar. O mesmo aconteceu em relação ao torneio internacional de futebol que o Sporting de Espinho pretendia realizar.

Numa decisão bastante discutível, a D.G.T. considera que certames desportivos com a participação de clubes da zona e da vizinha Espanha, como era o caso, não contribuem para a promoção turística de Espinho e o facto tem alimentado especulações e a

culpabilização da Solverde por uma situação da qual, como se verifica, não tem qualquer responsabilidade.

O facto, foi, aliás, explicado por um dos administradores da sociedade turística numa conferência de imprensa para a apresentação dos dois jogos em Espinho do «mundial» de esperanças em andebol, como noticiamos. Como se sabe, a Solverde é uma empresa que explora uma actividade sujeita ao directo controlo do Estado, daí a decisão da D.G.T..

Contudo, a Solverde recorreu a outras verbas e, para além de 250 contos para o «mundial» de andebol e de 100 para deslocação da turma de voleibol dos «tigres» à Suécia, das verbas de promoção turística, atribuiu mais 500 contos ao clube, 300 por compra de rifas e 200 no «foliar» somando assim 850 contos.

Apesar do descrito, um colaborador de um jornal desportivo duvidava, em artigo assinado, de tal determinação da D.G.T., ao

afirmar que a empresa que explora a zona de jogo não teria recebido essa instrução, com base em informações que diz ter colhido na Sopete.

Ao que apuramos, o contrato de jogo da Póvoa é radicalmente

diferente do de Espinho, em benefício da concessionária. E, de resto, podemos confirmar a determinação da D.G.T., que consultamos.

Entretanto, e para melhor cimentar os seus forçados pontos de vista, o colaborador do jornal desportivo transportou para o seu artigo hipotéticas divergências entre o principal accionista da Solverde e o Sporting de Espinho a propósito da construção do estádio municipal, como causadoras destes cortes de subsídios que pretendia partirem da Solverde.

No entanto, e como se sabe, o dito accionista ainda bem recentemente deu 500 mil escudos aos Sporting de Espinho, a fim de minorar a crise financeira do clube.

Entretanto, apuramos que o colaborador desportivo, ao contrário do que pretendia, não foi subsidiado pela Solverde para se deslocar à Suécia em serviço do jornal que em Espinho representa, a fim de cobrir o jogo de voleibol que os tigres efectuaram naquele país.

ANDEBOL DE SETE

Mundial de Esperanças

DEPOIS DA JUGOSLÁVIA (CAMPEÃO) ESPINHO VIU CHECOSLOVÁQUIA-RDA

A Jugoslávia sagrou-se campeã mundial de Andebol de Sete, na categoria de Esperanças, ao derrotar no jogo da final, a outra grande candidata ao título, a União Soviética.

A prova que se disputou no nosso país, de norte a sul, incluindo as ilhas adjacentes, deu a possibilidade à cidade de Espinho a assistir a dois encontros desta 3.ª edição. O primeiro foi o Japão-Jugoslávia, que os campeões mundiais triunfaram por um concludente, 30-16. O segundo e último, foi o Checoslováquia-RDA, e que terminou com uma sensacional vitória dos checos, por 23-22, depois de estarem na situação de vencidos, a cinco minutos do final, por 18-22.

Portugal que apenas obteve um triunfo na competição, assegurou o 15.º lugar, ao derrotar o Japão por 37-34.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Jugoslávia; 2.º URSS; 3.º Checoslováquia; 4.º Suécia; 5.º RDA; 6.º Islândia; 7.º Dinamarca; 8.º França; 9.º RDA; 10.º Espanha; 11.º Suíça; 12.º Itália; 13.º Holanda; 14.º Nigéria; 15.º Portugal; 16.º Japão.

CHECOSLOVÁQUIA, 23-R.D.A., 22
Jogo: Pavilhão do Sp. Espinho.
Espectadores: Cerca de 700 pessoas.
Bilhetes preço único - 200\$00.
Árbitros: Lelong Jean e Tancred Gerard, ambos da França.

CHECOSLOVÁQUIA - Boksa; Rostislov (3), Frantisek (2), Tibor (1), Libor (3), Milan (3), Josef (1), Jiri, Janolsqv (6), Janislov (4), Ladislav e Petr.

RDA - Michael; Etephan (5), Dieter (1), Peter (6), Henko (2), Frank (3), Andreas (4), Lutz, Michael (1), Holger, Detlek e Uwe.

Ao intervalo: 12-10.

Na 2.ª parte: 11-12.

Um encontro deveras extraordinário, não só pelo valor dos conjuntos em acção, mas também pela técnica, rapidez, e marcha do marcador, que foi sempre emotiva.

Os checos demonstraram maior valor de conjunto, enquanto os alemães de leste viveram muito à base do seu número 4, o extraordinário Peter Pyssal.

De salientar que na formação checa, o seu atleta Janolsqv marcou seis golos, todos eles de «penalty», e aconteceram quando o referido jogador apenas entrava para a marcação dos castigos máximos.

Marcha do marcador: 1-0; 4-2; 6-7; 9-8; 12-11; 13-14; 16-16; 17-18; 18-21; 18-22 e 23-22.

Terminou assim em beleza este III Mundial de Esperanças, que na cidade de Espinho foi patrocinado pela Solverde e pela CME.

Segundo nos afirmaram responsáveis da secção de Andebol do SCE, a organização local, deve ter obtido lucro na efectuação dos dois jogos, o que demonstra bem o interesse do público (podia ter sido maior) e o bom trabalho desenvolvido pelos organizadores.

GOLFE

«INTERNACIONAL»: 73 PARTICIPANTES!

Terminou o IV Torneio Internacional Aberto da Costa Verde, em Golfe, disputado nos «greens» de Silvalde, e numa organização do Oporto Golf Club.

A esta prova concorreram nada mais nada menos que 73 participantes.

Os resultados dos sete melhores pares foram os seguintes:

1.º, Elen Burmester-Rui Burmester, 67 pancadas; 2.º, Marta da Cruz-Álvaro Meneses, 68; 3.º, Amadeu Andrade-Carlos Lima, 68; 4.º, Carlos Fernandes-Mário Avelino, 69; 5.º, Maria Manuela Bastos-Luís Avides,

69; 6.º, Alfredo Maria Cunha-Henrique Valente, 69; 7.º, Maria Santiago-Abel Santiago, 70.

TAÇA «O. G. C.»

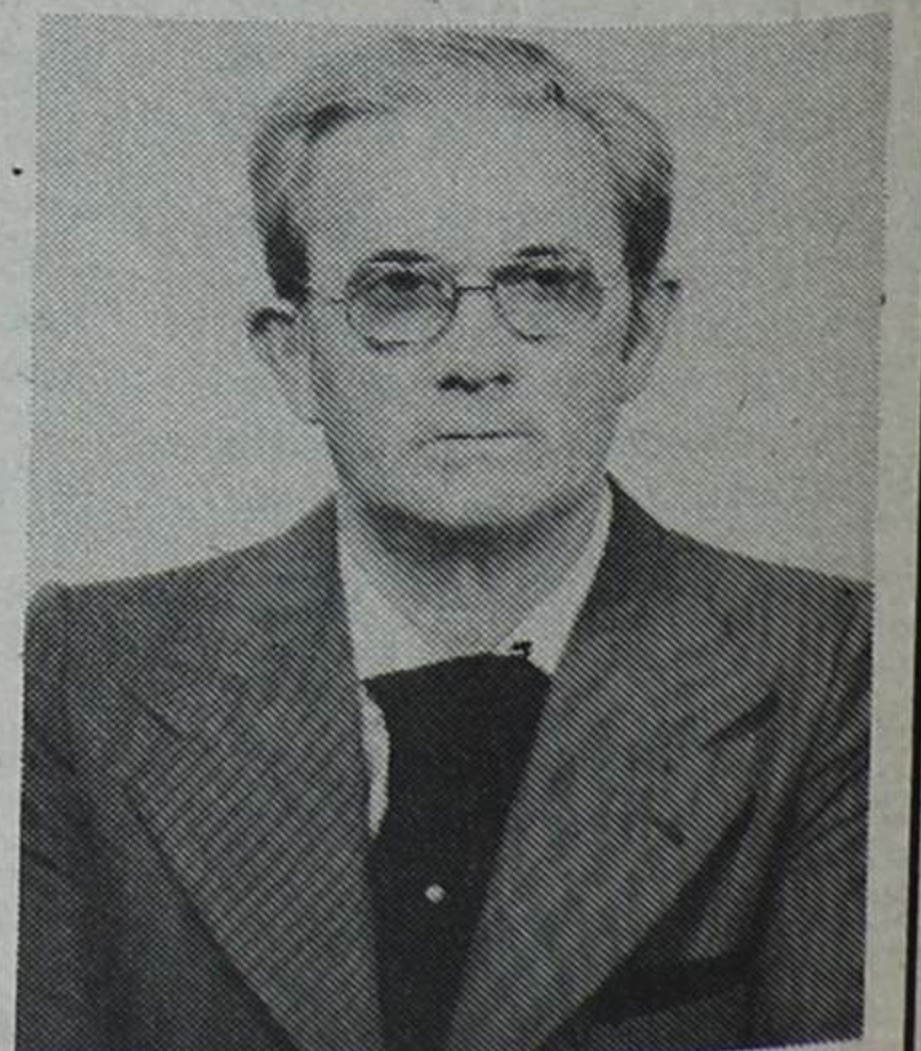
Na Taça «Oporto Golf Club», uma das quatro do torneio, foi a seguinte a classificação dos 10 primeiros:

1.º Rui Portela, 66 pancadas; 2.º, Adelino Ribeiro, 67; 3.º, Francisco Olesabal, 68; 4.º José Roquete, 69; 5.º Francisco Brandão, 70; 6.º José Granja, 71; 7.º Pires Olesabal, 71; 8.º Henrique Brito, e Cunha, 72; 9.º Jorge Soares Cardoso, 72; 10.º João Mendonça, 73.

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

SALVE 19/12/81

Na passagem de mais um aniversário do industrial Manuel de Oliveira Violas, um grupo de espinhenses, seus admiradores, vem por este meio desejar-lhe um aniversário muito feliz, na companhia dos que lhe são queridos, e que esta data se venha a repetir por muitos e bons anos.



Já são nove no concelho!

Espinho tem um novo Rancho Folclórico

• Amanhã é a primeira actuação

Espinho tem um novo grupo folclórico. Chama-se Rancho D'Espinho Viva e terá a sua primeira actuação amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Piscina.

Este rancho foi fundado em 1 de Março deste ano, vindo, desde essa data, a fazer os seus ensaios.

No espectáculo de amanhã à noite, o Rancho D'Espinho Viva interpretará danças e cantares típicos dedicados a Espinho.

A entrada é por convites.

Os responsáveis do rancho são: ensaiadores, Ana Marques e Quim Moreira, direcção artística Marques da Costa.

A cidade fica assim com três ranchos folclóricos: Juvenil de Espinho, do Orfeão: Juvenil de Espinho, de Manuel Sansebas e D'Espinho Viva. Em todo o concelho, o número de ranchos folclóricos eleva-se a 9, sendo os das freguesias o Semente, S. Martinho e Tuna., de Anta; Recordar Viver e Luz e Vida, Paramos; e Rancho Folclórico de Silvalde.

SEMENTE:

QUATRO ANOS DE EXISTÊNCIA

O Grupo Semente, de Anta, precisamente um dos que dispõe de um dos nove ranchos do concelho, comemorou no passado dia 8, o seu 4.º aniversário.

Para assinalar a data, o Semente levou a cabo uma festa no Salão Paroquial de Anta, da qual constaram canções, teatro e baile.

Para a festa, foram convidados os elementos do grupo bem como familiares e amigos.

Como o fez no ano passado, o grupo reitera os propósitos que nortearam a sua fundação: ajudar a promover, recreativa, artística e culturalmente os seus elementos bem como as pessoas que o rodeiam.

A crise chegou aos cofres públicos. Até que ponto afectou os da nossa Câmara, sabê-lo-emos amanhã, sexta-feira, em mais uma sessão da Assembleia Municipal.

Quanto sobrá para ruas? E para casas? Algumas das interrogações que serão resposta na discussão do plano e orçamento camarários para 1982. Se, entretanto, não se consumir a noite em moções e outras «manas» próprias do período antes da ordem de trabalhos.

Plano e orçamento da Câmara e regulamento do atleta do ano na Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal reúne amanhã, sexta-feira, pelas 21.30, nos Paços do Concelho, em sessão extraordinária para discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento da Câmara para 1982 do relatório da Câmara do ano de 1979 e 1980 do orçamento para 1982 e relatórios de contas de 1980 dos Serviços Municipalizados, criação de vários lugares na Câmara, aprovação do regulamento para a eleição do melhor atleta espinhense do ano, aprovação do empréstimo de 1500 contos para aquisição de uma carrinha de 20 lugares destinada ao transporte dos alunos do ensino pré-primário.

ELEIÇÃO DO ATLETA DO ANO

O regulamento da eleição do melhor desportista espinhense

do ano, segundo o regulamento aprovado pela Câmara e a apreciar pela Assembleia Municipal, destina-se a distinguir anualmente os melhores desportistas espinhenses do ano «e que para além das suas exhibições e rendimento desportivo, mereçam ser distinguidos pelo seu desportivismo, correcção, comportamento disciplinar, dedicação ao desporto e humildade».

O regulamento contempla duas eleições, a do «melhor desportista espinhense do ano», entre os praticantes desportivos profissionais ou não amadores, e a da «revelação do ano», entre os jovens desportistas que de forma clara e inequívoca ascenda à primeira linha de evidência nas práticas desportivas.

As eleições far-se-ão em Janeiro, com base em informações dos clubes, que indicarão os atletas credores das homenagens.

Do júri farão parte redactores do «Defesa de Espinho» e outros jornais, elementos das direcções dos clubes filiados, um técnico ou dirigente da secção de cada uma das modalidades nos clubes e um elemento de cada um dos conselhos desportivos de freguesia constituídos.

Os troféus a atribuir serão golfinhos de peanha de mármore, sendo também distinguidos os segundos e terceiros classificados.

No Dia da Cidade, em Junho, far-se-à a entrega dos troféus.

PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 82

Apesar dos esforços que fizemos junto dos Serviços Municipais não nos foi possível conseguir, a tempo de uma apreciação para a presente edição, o Plano e Orçamento da Câmara para 1982, que vai ser discutido na sessão da Assembleia Municipal que amanhã se realiza.

Contamos, no entanto, fazer essa apreciação para a próxima edição, conjuntamente com os deputados municipais.

LEIA E ASSINE

DEFESA DE ESPINHO

FELIZ NATAL

COM AS NOSSAS PROMOÇÕES

SUPERMERCADOS NOVO HORIZONTE

| | Preço Actual | Preço Antigo |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| ÓLEO ALIMENTAR | 77\$50 | 84\$00 |
| FARINHA NACIONAL | 23\$90 | 27\$00 |
| BOLACHA MARIA, NACIONAL | 14\$80 | 17\$00 |
| BOLACHA TORRADA NACIONAL | 13\$80 | 16\$00 |
| CEVADA PENSAL | 65\$00 | 71\$50 |
| NESTUM MEL | 59\$80 | 65\$80 |
| ANANZ RODELA EM LATA | 114\$80 | 129\$00 |
| CHOURIÇO DE VINHO | 96\$00 | 104\$00 |
| PERU CONGELADO FRI-TI KG. | 146\$50 | 162\$00 |
| PUDIM TOUCINHO DO CÉU | 35\$00 | 44\$00 |
| MUSSE CHOCOLATE ALSA | 39\$50 | 49\$70 |
| YOGURT LONGA VIDA AROMAS | 10\$40 | 11\$40 |
| VINHO PORTO SANDEMAN FINE TAWNY | 175\$00 | 225\$00 |
| VINHO PORTO SANDEMAN LAGRIMA C. | 175\$00 | 225\$00 |
| ESPUMANTE S. DOMINGOS | 145\$00 | 160\$00 |
| ESPUMANTE CACIONEIRO | 95\$00 | 110\$00 |
| ESFREGÕES BRAVO | 14\$00 | 19\$00 |
| PASTA DE DENTES COLGATE | 29\$50 | 35\$20 |

Visite o Drugstore NOVO HORIZONTE em Ovar, onde encontrará lindos presentes de Natal e uma vasta gama de brinquedos, etc. – Em Espinho nas Ruas 16 e 41

Habilite-se a um TELEVISOR a cores Philips e a magníficos Cabazes de Natal.

Em compras no valor de 250\$00 receberá uma senha numerada.

Segunda-feira inicia-se a obra de construção do Lar da Terceira Idade da Misericórdia local — anunciou o novo provedor, dr. Amadeu Morais, no acto de posse.

LAR DE PEDREGAIS ARRANCA SEGUNDA-FEIRA

POSSE DA NOVA MESA DA MISERICÓRDIA

Teve lugar na passada sexta-feira, às 19 horas, no Centro da Rua 4, a posse da nova Mesa eleita para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Cerimónia simples, sem convites nem anúncios, quase informal, impressionou pela dignidade de que se revestiu.

«Defesa de Espinho» não foi avisado. Soube do acontecimento e foi lá.

Encontravam-se presentes vários elementos da Mesa cessante, o vice-provedor Higinio Mendes e o secretário Domingos Cáliz, que elaborou o auto. Pela Mesa eleita encontravam-se presentes todos os elementos, incluindo os suplentes.

A posse foi conferida pelo vice-provedor cessante, Higinio Mendes, que, depois de proferido o juramento pelos eleitos, lhes conferiu posse.

Dirigido-se à nova Mesa, Higinio Mendes justificou a ausência de Marçal Duarte, antigo provedor, impedido em sessão da Câmara Municipal, congratulou-se pelas qualidades das pessoas que constituíam a nova Mesa. Aludindo ao novo provedor, dr. Amadeu Morais, disse que ele estava dentro dos problemas da Misericórdia, falou da sua missão, ofereceu a colaboração sua e dos demais membros para ajudar à grandiosa tarefa a que a Misericórdia ia meter ombros com a construção do lar para a Terceira Idade e desejou aos empossados as maiores felicidades. Pronunciaram-se a seguir Domingos Cáliz, Manuel Fonseca e José de Jesus, todos membros cessantes, salientando as dificuldades que a sua nova tarefa da Misericórdia iria pôr aos empossados, e oferecendo a sua colaboração.

Seguidamente, o provedor eleito, dr. Amadeu Morais, falou para começar por, pela primeira vez em nome da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, e expressando o sentir da nova Mesa, agradecer à Mesa cessante o trabalho, dedicação e competência que lhe tinham votado.

«Servir instituições deste género — disse — não trás outra alegria além da satisfação do dever cumprido e implica muitas vezes desgostos e contrariedades.»

«Oxalá—prosseguiu—que ao sairmos, mereçamos e ouçamos palavras iguais às que vos dirigimos.»

Acrescentou depois que ele e a Mesa empossada tinham perfeita consciência das dificuldades com que iam deparar para levar por diante a tarefa que recaía sobre os seus ombros, de construir uma obra de tão grande vulto e necessidade para Espinho, como a de um lar para idosos.

«Não entramos aqui contra ninguém e precisamos de compreensão, boa vontade e ajuda de todos. Não temos ilusões a esse respeito e esperamos que ninguém as tenha que prejudique de qualquer modo o interesse que necessariamente deve determinar toda a gente de Espinho. A obra será de todos os que tenham boa vontade podendo servir, até, aos que não sejam capazes de a ter.»

«Entramos aqui numa altura em que não temos sequer tempo para olhar para os lados. Temos que andar depressa e encarar frontalmente a tarefa imensa que será de todos nós» — sublinhou.



O novo provedor, dr. Amadeu Morais, quando usava da palavra, ladeado pela vice-provedor, Luciana Marques de Figueiredo.

Aludindo, depois, a certo impasse surgido quanto a dois prédios rústicos doados, disse que no próprio dia da eleição e depois dela, por ter ouvido certas referências à perda de tais terrenos, se tinha limitado a dizer esperar que o bom senso imperasse. E que isto se confirmou, com a grande vitória do doador, José de Oliveira Carvalho, que manteve o espírito de doação e foi para além dele, renunciando ao exercício do direito de reversão para que a obra se iniciasse sem demoras.

Pretou homenagem à memória do seu amigo José Marques, falecido, que fora vice-provedor da Mesa cessante, dizendo que o seu lugar era hoje ocupado pela sua viúva, Luciana Marques de Figueiredo. E terminou agradecendo a presença dos membros da Mesa cessante e anunciando que a obra de construção do lar iria iniciar-se no dia 21 do corrente mês, ou seja na próxima segunda-feira, por ser impossível ao empreiteiro iniciá-la antes.

Encerrou o acto, a vice-provedora, Luciana Marques de Figueiredo, primeira mulher eleita para fazer parte da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para dizer que estava ali em homenagem à memória do seu marido, a ocupar o lugar que ele exercera e disposta a sacrificar tudo e a tudo fazer pela realização da grande obra que a Misericórdia local tem em vista.

Acto simples e cheio de nobreza de sentimentos, foi a posse a que assistimos. Que Espinho compreenda e ajude.

O «Defesa de Espinho» desde já se dispõe a colaborar por todos os meios ao seu alcance na grandiosa tarefa em que toda a gente de Espinho, como disse o provedor eleito, vai empenhar-se.

«Defesa de Espinho» — 2594 — 17/12/81

5.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

A cargo da Notária, Lic. LÍDIA CRISPINIANO FONTES

Rua dos Caldeireiros, n.º 225-B-1.º

DAVID FERNANDES & DOMINGOS MOREIRA, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 3 de Dezembro de 1981, de folhas 40, verso, a 45, do livro n.º 1.297-B, das notas deste Cartório, foi lavrada uma escritura, pela qual se procedeu ao seguinte:

a) — Adélio Monteiro cedeu a Raul Gomes Rodrigues a quota de 25.000\$00 que possuía no capital da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «David Fernandes & Domingos Moreira, Limitada», com sede na Rua Vasco Mesquita, n.º 159, da freguesia de Campanhã, da cidade do Porto;

b) — Adriano Basílio Pereira Moreira por si e como procurador de seu pai Domingos Moreira, António Domingos Pereira Moreira, D. Maria Irene Pereira Moreira Fonseca, D. Maria Celeste Pereira Moreira Gama, D. Glória Carolina Pereira Moreira Santos, D. Maria Amélia Pereira Moreira Couto e D. Maria Emília Pereira Moreira cederam ao mesmo Raul Gomes Rodrigues a quota de 20.000\$00 que possuíam em comum no capital da dita sociedade;

c) — D. Ercília Guedes Coutinho Pereira Monteiro cedeu a Fernando António Resende e Silva a quota de 5.000\$00 que possuía

também no capital social da referida sociedade; ficando, assim, os cedentes inteiramente desligados da sociedade bem como da sua gerência;

d) — E o pacto social da aludida sociedade foi parcialmente alterado, quanto ao seguinte:

1) — As duas quotas do sócio Raul Gomes Rodrigues foram devidamente unificadas, passando por isso, a possuir uma só quota de 45.000\$00;

2) — A referida firma David Fernandes & Domingos Moreira, Limitada foi mudada para a de «GOMES & SILVA, LIMITADA»;

3) — A sede social foi mudada para a Rua Trinta e Três, número 701, da cidade de Espinho;

4) — E os artigos primeiro, terceiro, quarto, e parágrafo primeiro do mesmo artigo quarto, passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Gomes & Silva, Limitada»; tem a sua sede na Rua Trinta e Três, número setecentos e um, da cidade de Espinho, que poderá ser transferida para outro local, por simples deliberação da sua assembleia geral, e durará por tempo indeterminado.

Art.º 3.º — O capital social, in-

tegralmente realizado em dinheiro, é de 50.000\$00, dele pertencendo ao sócio Raul Gomes Rodrigues uma quota de 45.000\$00 e ao sócio Fernando António Resende e Silva uma quota de 5.000\$00.

Art.º 4.º — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios que, entre si, e de comum acordo, distribuirão os respectivos serviços.

Parágrafo 1.º do Art.º 4.º — Os documentos de simples e mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; porém, aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes, compra, venda ou troca de veículos automóveis só terão validade quando assinados única e exclusivamente pelo gerente Raul Gomes Rodrigues.

Está conforme.

Porto, 7 de Dezembro de 1981

O Ajudante do Cartório,
TITO DA SILVA
EVANGELISTA

Futebol de Salão

Funcionários do Casino disputam «Quadrangular»

Por iniciativa de vários funcionários do Grande Casino de Espinho, principiou no início do corrente mês, o «Torneio Quadrangular» entre as equipas de funcionários da empresa Solverde.

Concorrem ao certame cinco equipas: «Escritório», «Boite», «Sala de Jogo», «Máquinas A» e «Máquinas B».

Os jogos estão a ser disputados no pavilhão da Académica de Espinho, e até à terceira jornada a prova é comandada pela equipa da «Sala de Jogo», embora a «Boite» não tenha sofrido qualquer derrota.

RESULTADOS

| 1.ª Jornada | |
|-------------------------|-----|
| Máquinas B-Boite | 2-2 |
| Escritório-Sala de Jogo | 3-1 |
| Folgo: Máquinas A | |

2.ª Jornada

| | |
|-------------------------|-----|
| Escritório-Máquinas A | 1-2 |
| Sala de Jogo-Máquinas B | 3-1 |
| Folgo: Boite. | |

3.ª Jornada

| | |
|-------------------------|-----|
| Sala de Jogo-Máquinas A | 4-1 |
| Escritório-Boite | 1-1 |
| Folgo: Máquinas B. | |

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | F-C | P |
|--------------|---|---|---|---|-----|---|
| Sala de Jogo | 3 | 2 | 0 | 1 | 8-5 | 7 |
| Escritório | 3 | 1 | 1 | 1 | 5-4 | 6 |
| Máquinas A | 2 | 1 | 0 | 1 | 3-5 | 4 |
| Boite | 2 | 0 | 2 | 0 | 3-3 | 4 |
| Máquinas B | 2 | 0 | 1 | 1 | 3-5 | 3 |

TERRENO EM ESPINHO VENDE-SE

Frontes para 2 ruas

11 metros de frente por 70 metros de fundo.

Telef. 724236

Poupe energia

JOSÉ DE SOUSA FERNANDES MARQUES



MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Recordando com profunda saudade, sua esposa e restante família mandam celebrar missa do 2.º aniversário, no dia 23, quarta-feira, às 19 horas, na igreja matriz de Espinho.

A família agradece a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

SPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO

EDITAL

Nos termos do artigo 70 da Lei 79/77, convoco os membros do Conselho Municipal de Espinho a reunirem em sessão plenária no Edifício da Câmara Municipal de Espinho, no próximo dia 19 do corrente, pelas 10,30 horas, com vista à instalação do referido Conselho e verificação dos poderes dos seus membros.

Torno ainda público que são os seguintes os representantes que integram o Conselho Municipal: Trabalhadores da Câmara Municipal

Luís Manuel Rodrigues da Silva Pinho

Trabalhadores dos Serviços Municipalizadores

Manuel Fernando Gomes Crista

Associação de Bombeiros

Alberto Fernão Padrão

Associação de Assistência

(Por indicar)

Associações recreativas e Culturais do Concelho

(Por indicar)

Associações e Comissões de Moradores

Alvaro António Fernandes Leite

Associações de Estudantes e Estudantes Trabalhadores

Quintino Ferreira Pinto

Associações de Pais

Joaquim de Brito Paula

Associações Desportivas do Concelho

(Por indicar)

Associação de Comerciantes

Adão Manuel Correia Simões

Associação de Industriais

Jerónimo de Sá Silva

CGTP - Inter

Fernando Gomes Fernandes UGT

(Por indicar)

Casa do Povo de Espinho

José Alves Moreira de Sousa

E para se constar se mandou publicar e afixar este edital e outros de igual teor

Espinho, 9 de Dezembro de 1981

O Presidente da Assembleia,

Luís Couto Alves Gomes



PISCINA DE ESPINHO

PASSAGEM DE ANO

2 CONJUNTOS

Reservas na Casa Vitó - Rua 19 telf.: 721433



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

**MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO**

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º - Tel. 721975

Casa ÓSCAR

de

Óscar Luís de Sá Rodrigues

MODAS - CONFECÇÕES - MALHAS

Comunica a todos os seus estimados clientes e amigos que transferiu o seu estabelecimento, do Largo da Graciosa, para a Rua 23 N.º 270 (entre as Ruas 12 e 14) onde espera continuar a dever-lhes o favor da sua visita.



PEREIRA & MORENO, LDA.

ARMAZENISTAS E RETALHISTAS

RUA 16 N.º 783-785-791-795

Telefones PPC 721812-723983

Apartado 266 - 4503 Espinho Codex

- Artigos Sanitários
- Ferragens e Ferramentas
- Utilidades Domésticas

AGENTES DE:

- Tintas «LIVERCOR»
- Torneiras «OLIVA» e «EUROLIVA»
- Autoclismos «JETOLIVA» e «SANIJATO»
- Termo-Acumuladores «YORK»
- Bombas Submersíveis e grupos Electro-bombas «MATRA»
- Autoclaves «ZILMET»

BAZAR ANDREA

JOGOS E BRINQUEDOS

Agradece a sua visita, e deseja a todos os seus clientes e amigos um BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO.

- Aceitamos cartão unibanco -

Loja K - 1.º Andar - Centro Comercial Solverde
Avenida 8 - ESPINHO

VENDEM-SE

2 lotes de terreno para construção no lugar de Esmojães - Anta, com área aproximada de 1.600 m2 cada lote.

Trata - Fernando Couto: Souto - Anta ou pelo Telef. 720530 P.F. Espinho

NUNO A. PEREIRA

**PSIQUIATRA
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS
NERVOSAS**

Consultório: Rua 31, 321
Marcação das 18.30 às 21.30 horas
Telefone, 720689
ESPINHO

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA



Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

Telef., 722718

ESPINHO

**ALMOCE
JANTE E CEIE**

**RESIDENCIAL
PORTO**
1.ª CLASSE

Ángulos das Ruas 8 e 25

**SNACK-BAR
S. PEDRO**

**ABERTO ATÉ ÀS 4 HORAS
DA MANHÃ
COM COZINHA
PERMANENTE**

Telefones: 720294-720391

ESPINHO

TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA

FIRMA DO GRUPO A COM SEDE EM ESPINHO
RESPOSTA COM CURRÍCULUM AO N.º 3895 DESTE JORNAL.

**ORAÇÃO
AO SAGRADO E DIVINO
ESPIRITO SANTO**

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receber a graça.

Agradeço reconhecida.

L. S.

**ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
E RECREATIVA
TUNA MUSICAL**

DE ANTA

FUNDADA EM 1924

EDITAL

MANUEL AGOSTINHO PEREIRA DE MOURA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TUNA MUSICAL DA ANTA, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado, nos Artigos 25.º e 23.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Dezembro de 1981 pelas 21,30 horas, na sede social da Colectividade, sita na Rua de S. Martinho, da Freguesia de Anta, a fim de se proceder à eleição dos seus Órgãos Sociais, para o biénio (1982/83).

N.B. - Conforme o determina o Artigo 26.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Para conhecimento de todos se passou o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser distribuídos pela Freguesia, e, publicado, no jornal «Defesa de Espinho».

ANTA, 12 de Dezembro de 1981

O Presidente da Assembleia Geral,

Pe. Manuel Agostinho Pereira de Moura

VENDE-SE

**MOTORIZADA SACHS
QUASE NOVA,
COM UM MÊS DE USO
INCLUINDO UM CAPACETE**

Falar na
Rua 33 n.º 772 r/c Espinho
Telef. 721174

SALVE 16/12/81



**FRANCISCO AMÉRICO
DA SILVA FREITAS**

E

RUI BASÍLIO DA SILVA FREITAS

Foi há um ano. Como o tempo passa! Foi há um ano que o Francisco Américo e o Rui Basílio encheram a nossa casa de uma alegria que o foi, é, e continua a ser.

Foi há um ano. Os rebentos floriram em amor, que foi, que é, e continuará a ser.

Foi há um ano. Um passado recente que queremos futuro distante. Sempre com alegria. E amor.

**Américo de Freitas, esposa, irmãos
e demais família**

**Ferreira
de Campos**

**Dulce de Oliveira
Campos**

ADVOGADOS

Rua 11 n.º 877

Telefs., 722210-720805

ESPINHO

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE

«Defesa de Espinho»
N.º 2594 — 17/12/1981

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTARIA: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar
da Fonseca e Castro

«PROALPEDROS — PRODUTOS ALIMENTARES IRMÃOS PEDROS, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 23 de Novembro de 1981, lavrada de folhas 114, verso, a 117, verso, do livro de notas para escrituras diversas 41-D, deste cartório, Manuel Pedro Pinto, António da Silva Pedro Pinto, José Pedro Pinto e Eduardo de Jesus Pedro Pinto, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «PROALPEDROS — PRODUTOS ALIMENTARES IRMÃOS PEDROS, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e Oito, número mil e nove, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a partir de um de Janeiro de mil novecentos oitenta e dois.

Parágrafo único — Por deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sede social, e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

Segundo — O seu objecto é o comércio por junto e a retalho de produtos alimentares e afins, podendo, no entanto, dedicar-se a outro qualquer ramo de actividade comercial ou industrial, permitidos por lei, e a deliberar em assembleia geral.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões e oitocentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de setecentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — Poderão ser exigíveis prestações suplementares de que a assembleia geral o delibere por unanimidade de todo o capital social, e qualquer sócio poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições estabelecidas em assembleia geral.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios Manuel Pedro Pinto e Eduardo de Jesus Pedro Pinto, que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro — Qualquer dos gerentes poderá delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência de que aqui é investido.

Parágrafo segundo — Para obrigar validamente a sociedade, nos respectivos actos e contratos, são sempre precisas as assinaturas de dois gerentes ou de dois mandatários ou de um gerente e um mandatário conjuntamente.

Parágrafo terceiro — Qualquer dos gerentes ou seus mandatários poderá representar a sociedade nos serviços de mero expediente e nos actos que envolvam constituição de mandato judicial e ainda nos saques e aceites e endossos de letras ou cheques mas só quando para crédito da conta da sociedade em qualquer estabelecimento bancário.

Parágrafo quarto — Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em abonações, fianças, letras de favor e semelhantes, sob pena de o infractor ser res-

ponsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe possa causar com esse uso e responder pessoal e ilimitadamente por essas obrigações e de pagar à sociedade, como penalidade, a quantia de trezentos mil escudos.

Em caso de reincidência, a sociedade fica com o direito de amortizar a quota do sócio, pelo seu valor nominal, a pagar em três prestações anuais e iguais e sem vencimento de qualquer taxa de juro.

Sexto — Aos sócios fica proibido exercer qualquer actividade que esteja a ser explorada pela sociedade.

Sétimo — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Oitavo — A cessão de quotas só é permitida aos cônjuges e filhos dos sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para efeitos de cessão.

Parágrafo único — A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, dado por unanimidade em assembleia geral. A sociedade terá sempre o direito de preferência ou, se esta não quiser ou não puder usar desse direito, serão preferentes os sócios.

Nono — Por falecimento ou interdição de algum sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representante legal do interdito, devendo aqueles escolher um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa e exercerá na sociedade os poderes de gerência nas condições em que neste acto ela é conferida, o mesmo acontecendo em relação a queles dos interessados a quem na partilha tocar a mesma quota.

Parágrafo único — Se os representantes do falecido não quiserem continuar na sociedade, darão disso conhecimento à gerência e receberão da mesma sociedade o que se averiguar pertencer-lhes, calculado com

base no último balanço aprovado e o pagamento será feito no prazo de três anos em prestações semestrais e iguais, salvo o direito de antecipação.

Décimo — A sociedade poderá amortizar qualquer quota, pagando-a pelo valor que resultar do último balanço aprovado, nos casos seguintes:

a) — Se o sócio se titular requerer a imposição de selos ou arrolamento dos bens sociais;

b) — Se a quota for penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo sujeita a procedimento judicial.

Décimo primeiro — A sociedade dissolve-se só nos casos previstos na lei.

Parágrafo único — No caso de dissolução da sociedade, os sócios serão os seus liquidatários e os valores patrimoniais serão entre si divididos, na proporção do que cada sócio tiver na sociedade.

Décimo segundo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

Parágrafo primeiro — A expedição das cartas pode ser substituída pela assinatura dos sócios no aviso convocatório, dispensando-se neste caso, o referido prazo de oito dias.

Parágrafo segundo — Qualquer sócio pode delegar noutro a sua representação nas assembleias gerais, por simples carta, desde que lhe seja manifestamente impossível comparecer, delegação essa que se observará apenas dentro dos limites legais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Novembro de 1981.

A Ajudante do Cartório,
MARCELINA DOS SANTOS FERREIRA COELHO

MISSA DO 14.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DE

ALBERTINA ENCARNÇÃO LOPES FONTES

Com a mesma dor de sempre, sufragando a alma de sua querida e eternamente lembrada filha, seus inconsoláveis pais e irmão mandam celebrar missa na igreja paroquial de Silvalde (Espinho), no dia 20, pelas 10,15 horas, agradecendo desde já muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



«Defesa de Espinho»
N.º 2594 — 17-12-1981



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

No próximo dia 26 de Janeiro, pelas 10H00, à porta deste Tribunal Judicial em cumprimento do despacho exarado nos autos de carta precatória n.º 121/81 da secção única do 2.º Juízo desta comarca, a qual foi extrída dos autos de execução sumária n.º 142/80 que corre seus termos pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca de Vila da Feira e que a exequente Maria da Silva, de Silvalde, Espinho, move contra os executados Palmira da Silva Faustino e marido Ilídio da Costa e Silva residentes no lugar do Loureiro, Silvalde, vai ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido o seguinte:

IMÓVEL

O direito a metade indivisa de um terreno chamado Corgos, situado no Lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, inscrito na matriz sob o artigo 1156 e omissão na respectiva Conservatória do

Registo Predial, direito que é parte do prédio rústico composto por um terreno chamado Corgo, situado no Lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, que confina do norte com José Alves de Oliveira, do nascente com o rêgo, bem como do sul e do poente com caminho de ferro do Vale do Vouga, sendo a sua inscrição na matriz no artigo já referido. Vai à praça no valor de 90 000\$00.

Em 4 de Dezembro de 1981.

O Juiz de Direito,

a) Norberto Inácio Brandão

O escrivão-adjunto,

a) João Alberto Tavares Mendes Bolhão

«Defesa de Espinho»
2594 — 17/12/81



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Espinho e 1.ª Secção, pendem uns autos de acção de divórcio n.º 362/81-1.ª em que é autora Zulmira da Silva Ribeiro, casada, doméstica, residente no lugar de Guimbra, Anta — Espinho e réu Jaime Alves, agricultor, com última residência conhecida em Monrões — Vila Real, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo.

Espinho, 7 de Dezembro de 1981

O Juiz de Direito do 1.º Juízo

(assinatura ilegível)

O Escrivão Adj. (assinatura ilegível)

ORFEÃO DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão da Piscina de Espinho, no dia 28 de Dezembro de 1981, pelas 21.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Resolver durante 30 minutos qualquer assunto de interesse da colectividade;
- 3.º — ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA 1982.

Espinho, 10 de Dezembro de 1981

O Presidente da Assembleia Geral

José Manuel Cadete Gonçalves Duarte

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada com qualquer número de Sócios.

PAULA MARGARIDA ALVES PAIS

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Com imensa saudade, seus pais e irmãos, mandam celebrar missa do 3.º aniversário do seu falecimento, no próximo dia 20, domingo, pelas 19 horas na igreja matriz de Espinho agradecendo desde já a todos quantos participem naquele piedoso acto.



«Defesa de Espinho»
N.º 2594 — 17-12-1981

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico que neste cartório e no livro 26-E, a folhas 143, verso, com data de 4 do corrente, se acha exarada uma escritura de Cessão e Alteração, pela qual MARIA CELESTE FERREIRA MARTINS DE MAGALHÃES cedeu a RICARDO ROLANDO ALVES DE BARROS a quota do valor nominal de 150.000\$00 que possuía na «TECNICACOZI-TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS LIMITADA», com sede em Espinho, Rua 16, 974, renunciando à gerência.

O cessionário e a restante sócia da mesma sociedade ELISABETE DA SILVA E SOUSA BARROS alteraram a redacção dos artigos primeiro e quarto, assim:

PRIMEIRO-A sociedade adopta a firma «ROLANDO BARROS, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento em Espinho, rua 16, número 974 e o seu início conta-se a partir de 1 de Março de 1981, durando por tempo indeterminado.

QUARTO-A gerência social, dispensada de caução, pertence aos sócios Ricardo Rolando Alves de Barros e Elisabete da Silva e Sousa Barros que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade.

Pela mesma escritura o sócio Ricardo dividiu a sua dita quota em dois, uma de 140.000\$00 que reservou para si e outra de 10.000\$00 que cedeu a seu filho Ricardo Sérgio de Sousa Barros.

E a referida Elisabete dividiu também a sua quota em dois, uma de 140.000\$00 que reservou para si e outra de 10.000\$00 que cedeu a seu filho Rolando José de Sousa Barros.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, sete de Dezembro de mil novecentos oitenta e um.

A Ajudante do cartório,
Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 108/81

A Câmara Municipal de Espinho torna público, que, com vista à elaboração dum Plano Geral de Urbanização para este Município se aceitam nos Serviços Técnicos desta Câmara inscrições de Empresas interessadas neste trabalho.

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 9 de Dezembro de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Carvalho da Fonseca

PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE • PUBLICIDADE •

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS**MANUEL
TEIXEIRA & C.^a, LDA.**

RUA 16 N.º 42 — TELEF. 720347 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU**A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!****CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS****LOLI-BIJU**ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

NA RUA 19 N.º 230

ESPICOL**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.**Azulejos — Loijas Sanitárias — Pavimentos — Tijolos — Telhas —
Abobadilhas — Cimentos — Lava-Loiças e Banheiras — Acessó-
rios Decorativos — Armários de Cozinha e Casa de Banho —
Torneiras

(PEÇA ORÇAMENTOS)

Avenida 24, n.º 217 — Telef. 722699
Apartado 220 — 4503 ESPINHO Codex**SUPERMERCADO DO LAR**

Já inaugurou a sua nova Filial no PICOTO

NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o lar**ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE — CANDEEIROS
MÓVEIS — MAPLES — PAVIMENTOS — ARTIGOS
WC — ELECTRODOMÉSTICOS — CARPETES, ETC.**

PREÇOS EXCEPCIONAIS

FILIAL: EST. NACIONAL 1 — PICOTO — FEIRA — TELEF. 9643575
SEDE: RUA 62 Nos. 227-231 — ESPINHO — TELEF. 722985**FÁBRICA DE ARTIGOS
DE
CELULÓIDE E PLÁSTICOS****LUSO-CELULÓIDE**

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

E S P I N H O

Refrigerantes GRUTA DA LOMBAAO SOL E À SOMBRA BEBA
REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBAAgora com novos refrigerantes de
MORANGO E PÊSSEGO

GUETIM — ESPINHO

TELEFONE, 720588

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

SOCURAL**SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.**

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

**Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos****Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.**— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação — ExportaçãoTapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e
alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho
«REALCE».Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO**LOTES DE TERRENO**VENDEM-SE 2 LOTES DE TERRENO, VIRADOS A SUL NA
URBANIZAÇÃO DO PICOTO, À ESTRADA QUE LIGA A ESPINHO
E A 100 METROS DA ESTRADA NACIONAL, PELO PREÇO DE
1200 CONTOS CADA.Falar com M. SALGUEIRO — Telef. 722174 ou 722036
Apartado 80 — 4501 Espinho Codex**FOTO DIN**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
E INDUSTRIAIS E GALERIARua 19 n.º 198-2.º
TELEF. 722267**LUSOTUFO****TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS**

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

VENDEM-SE EM ESPINHOAPARTAMENTOS — Rua 3 e 16 com 2 e 3 quartos, sala, 2
banhos, cozinha, varanda de serviço e virados a sul, prontos a
habitar os de 2 quartos em Janeiro/82, tendo o 2.º andar um T/1
recuado c/ banho e Kitchenette, que é vendido em conjunto.

Facilita-se o pagamento através do crédito bancário.

Telefones 722174 ou 722036

M. SALGUEIRO — Apartado 80 — ESPINHO

**CASIMIRO, DIAS
& CASIMIRO, LDA.**ARMAZÉM DE MATERIAL
ELÉCTRICO

Sede e Armazém:

Rua 16 n.º 485
Telefone, 722709
ESPINHO

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:

— BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 — Telef., 720665 — 4500 ESPINHO

Para o seu lar papéis pinta-
dos laváveis COLOWALL.
Plásticos para cozinhas e
casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

FERNANDO RODRIGUES
LIMATELEF., 721739
Trav. da Rua 5 — ESPINHO**VALLY PRONTO-A-VESTIR****Visite-nos**

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.

TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes
(EX-EMPREGADO DA CASA IGLÉSIAS)**Visite-nos!**

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES – Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex – Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Director: Fernando Barradas; chefe de redacção: J. M. Gabriel de Jesus; redactor: Paulo Malheiro; repórter fotográfico: António Silva; publicidade e assinaturas: Fernanda Oliveira; expedição: Carlos Alberto Santos.

Colaboradores principais: Agostinho Almeida, Álvaro Baptista, Araújo de Castro, Augusto Oliveira, Cadete Duarte, José de Sousa Correia, Manuel António Sá, Manuel Rio, Margarida Fonseca, Maria Manuela B. Martins, M. Pinto, Napoleão Guerra, Nuno Alão e Zinho.

Expediente: de segunda a sexta-feira, entre as 9.30 e as 12.30 e as 14.30 e as 19 horas; publicidade para a edição seguinte: até às 18.30 de segunda-feira; publicidade de última hora: até às 12.30 de terça-feira.

FECHO • NO FECHO • NO FECHO • FECHO • NO FECHO • NO

EM POUCAS LINHAS

DEFICIÊNCIA MENTAL EM CONFERÊNCIA

Perante uma interessada assistência que enchia o salão anexo ao piano-bar do «Praia-Golfe», o dr. António José Pacheco Palha deu uma conferência, na passada sexta-feira, sobre deficiência mental.

Procurando uma linguagem acessível, o actual chefe clínico de psiquiatria no Hospital de S. João, do Porto, entre outros cargos, e autor de vários trabalhos da especialidade, apoiou a sua exposição na projecção de slides.

Saliente-se a referência que faz ao facto de em Espinho já se

ter feito algo na matéria e, nomeadamente, a rejeição do ponto de vista segundo o qual a deficiência pode resultar de uma distanciação dos padrões culturais.

Esta conferência, a que se seguiu debate, foi promovida pelo Lions Club de Espinho no âmbito do Ano Internacional do Deficiente.

NOVOS CORPOS GERENTES NOS B. V. ESPINHENSES

Na última assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses foram eleitos os

corpos gerentes para o triénio de 1982-1983-1984.

Com ligeiras alterações em relação aos anteriores, os corpos gerentes dos Bombeiros Espinhenses ficam assim constituídos:

Assembleia Geral – Presidente: José Pereira de Oliveira; vice-presidente, José Carvalho da Fonseca; 1.º secretário, Manuel Alves Pereira; 2.º secretário, Raul da Silva Cleto.

Direcção – Presidente, Ernesto Pereira de Oliveira; vice-presidente, António José da Fonseca Leitão; 1.º secretário, Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira; 2.º secretário, José Manuel Cadete Gonçalves Duarte; tesoureiro, Valdemar Neves Alves Ribeiro; 1.º vogal, José de Almeida; 2.º vogal, Joaquim Catarino de Araújo.

Conselho Fiscal – Presidente, Manuel de Oliveira Violas; vice-presidente, Fernando Manuel de Barros Carvalhas; relator, Mário Pedro Adolfo Romão.

CRIMINALIDADE EM ESPINHO

Segundo uma nota do Comando Distrital de Aveiro, da PSP, mantém-se a tendência de abaixamento em quase todos os indicadores, excepto no furto do interior de viaturas e a pessoas na feira semanal.

Registou-se um aumento das acções de burla através do «conto do vigário» simulado com o embrulho de papel de jornal cortado e coberto com uma nota do Banco de Portugal, para o que os cidadãos devem estar alertados, muito em especial quando levantam quantias nos bancos.

Actividades da PSP: foram efectuadas dezoito capturas, sendo 6 por furto, 2 por condução de automóveis sem carta, 1 por agressão ao agente captor, 1 por desobediência e injúrias à PSP, 1 por desordem e agressão entre cidadãos na via pública, 2 por mandatos judiciais, 1 por posse de droga e 4 por dano voluntário.

Saliente-se a captura em flagrante de dois indivíduos que, de noite, a horas mortas, por meio de arrombamento, entraram num armazém local com o fim de roubar artigos do seu recheio, o qual foi avaliado pelo proprietário em cerca de 7 mil contos.

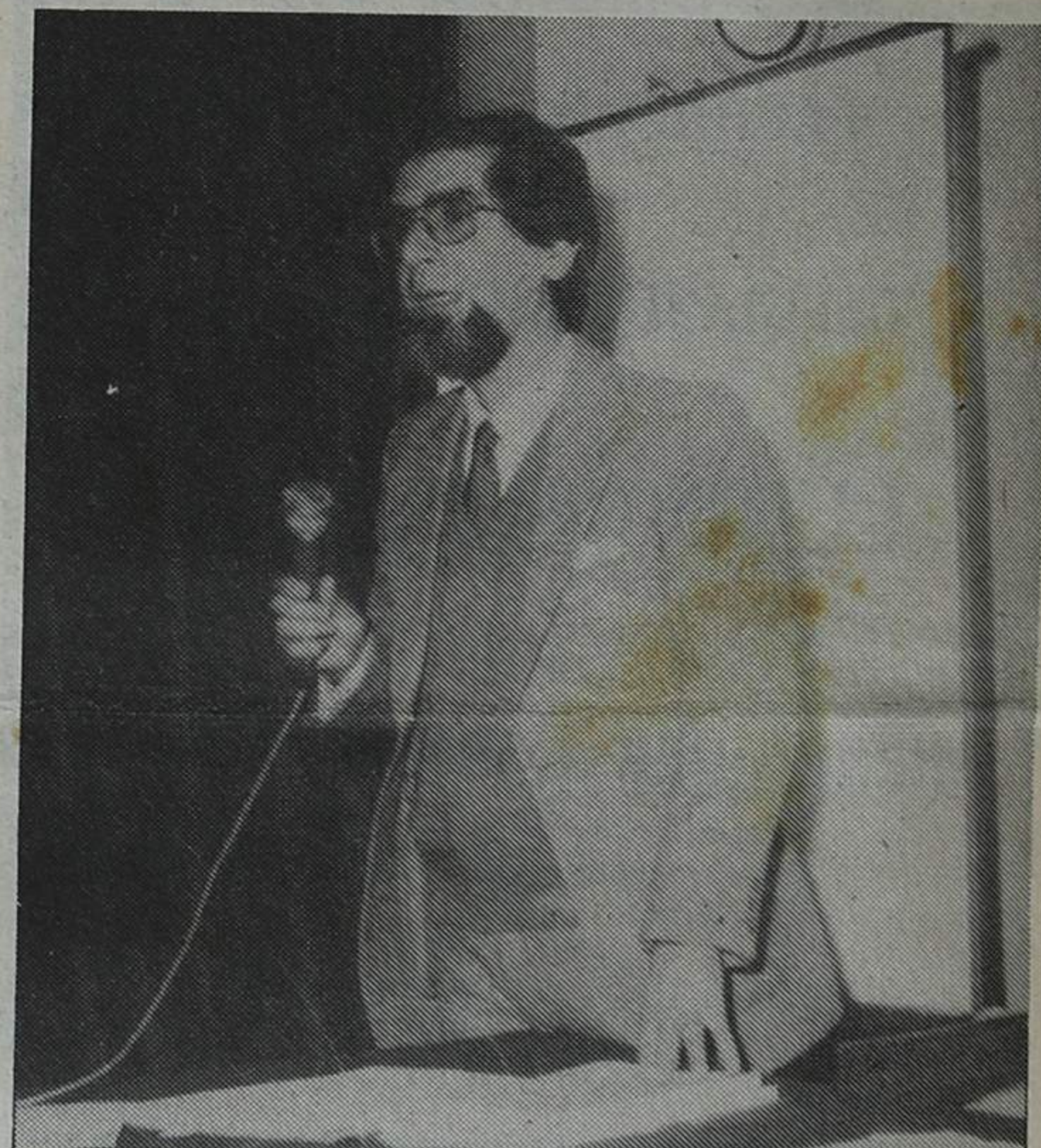
Em Dezembro, como em Novembro, a fiscalização do trânsito incide sobre sinalização luminosa, ruídos, órgãos de segurança (travões, direcção, etc.) e legalização de condução.

PESSOAIS

NASCIMENTOS – Nuno Tiago, filho de Angelo Pinto e de Maria Alice, no dia 8. José Manuel, filho de José Oliveira e de Rosa Maria, no dia 14. Andreia Sofia, filha de António Moreira e de Maria Laranjeira, no dia 16. Ana Maria, filha de José Silva e de

Júlio Ferreira, no dia 17. Renato Amílcar, filho de Joaquim Brandão e de Maria Cecília, no dia 18. Bruno Miguel, filho de Luís Vale e de Rosa Gonçalves, no dia 20. Sónia Deolinda, filha de Jorge Oliveira e de Maria Fernanda, no dia 24. Daniel Filipe, filho de Alcino Brandão e de Maria de Fátima Ribeiro, no dia 26. Mário Jorge, filho de José Ganço e de Maria Adelaide, no dia 28. Jaime Daniel, filho de Bernardino Marques e de Ester Maganinho, no dia 28. Todos em Novembro. Filipa Bismark, filha de Manuel Coelho e de Maria Estela, no dia 1. Sandra Cristina, filha de Joaquim

ÓBITOS – Claudino Pereira Pedrosa, de 59 anos, viúvo, no lugar do Formal, Silvalde, no dia 1. Ana Pereira Soares, viúva, 82 anos, em Esmorjães, Anta, no dia 3. Mário de Sousa e Silva, casado, 68 anos, na Rua 66 n.º 30, no dia 4. António Lopes Guimarães, separado, 55 anos, no Azeiteiro de Cima, Paramos, no dia 5. Miguel Rodrigues de Silva, 69 anos, casado, no Bairro Azul, Anta, no dia 7. Rosa Pereira Relvas, viúva, 81 anos, no lugar do Souto, Silvalde, no dia 10. Arminda Domingues de Oliveira, 74 anos, casada, em Casufas, Anta, no dia 9, todos em Dezembro.



Na foto, o dr. António Palha, quando dissecava sobre o tema «Deficiência Mental», na conferência promovida pelo Lions no «Praia-Golfe».

Santos e de Laura Folha, no dia 1. Patrícia Carina, filha de Jacinto Alves e de Maria do Carmo, no dia 2. Sílvia Cristina, filha de António Santos e de Margarida Rodrigues, no dia 4, todos em Dezembro.

CASAMENTOS – Alfredo Araújo e Maria Dias, no dia 28. António Nunes e Ana Maria, no dia 28. Alberto Gonçalves e Helena Domingues, no dia 28. Manuel Gomes e Margarida Garraças, no dia 29. Manuel Martins e Maria Ferreira, no dia 29, todos em Novembro. Manuel Pereira e Marinho Marinhão, no dia 2, de Dezembro.

FAMÍLIA «DE»

Siga o exemplo dos srs. João Carlos Aluai, Manuel da Silva Filipe, Augusto Rocha Alves, da firma «Loli-Biju» e do Restaurante-Adega Cristal, que acabam de entrar para a nossa família. Envie-nos 400\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante 52 semanas o nosso jornal.

Se é espinhense, tem o dever e a obrigação de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de não o ser. Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa razão.

INFORMAÇÕES

TABELA DAS MARÉS

| PREIA-MAR | | |
|-----------|-------------|-----------|
| Dias | Horas | Alturas |
| 17 | 07.17/20.01 | 3.15/2.81 |
| 18 | 08.23/21.11 | 2.98/2.71 |
| 19 | 09.34/22.20 | 2.87/2.70 |
| 20 | 10.42/23.00 | 2.84/2.78 |
| 21 | 11.20/23.40 | 2.76/2.86 |

| BAIXA-MAR | | |
|-----------|-------------|-----------|
| Dias | Horas | Alturas |
| 17 | 00.56/13.48 | 1.13/1.05 |
| 18 | 02.01/14.57 | 1.29/1.18 |
| 19 | 03.14/16.06 | 1.38/1.23 |
| 20 | 04.25/17.07 | 1.37/1.21 |
| 21 | 05.26/17.57 | 1.30/1.15 |

FARMÁCIAS DE SERVIÇO (TURNO E)

Quinta-feira – SANTOS – Rua 19 n.º 263 – Telefone 720 331;
Sexta-feira – Paiva – Rua 19 n.º 319 – Telefone 720 250;
Sábado – HIGIENE – Rua 19 n.º 393 – Telefone 720 320;

Domingo – GRANDE FARMÁCIA – Rua 62 n.º 457 – Telefone 720 092;

Segunda-feira – TEIXEIRA – Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) – Telefone 720 352;

Terça-feira – SANTOS – Rua 19 n.º 263 – Telefone 720 331;

Quarta-feira – PAIVA – Rua 19 n.º 319 – Telefone 720 250.

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

Quinta-feira – 17.40, Tempos dos mais novos; 18.15, País País; 18.40, República; 19.10, Olhai os lírios do campo; 20.00, Telejornal; 20.30, Direito de antena; 20.35, Segunda oportunidade; 21.20, 1.ª página.

Sexta-feira – 15.15, Cinema; 18.15, País País; 18.45, O Mosa e o Reno; 19.10, Olhai os lírios do campo; 20.00, Direito de antena; 20.35, A balada de Hill Street; 21.35, Noves fora nada.

Sábado – 10.30, Tempo dos mais novos; 11.30, Animação; 12.00, Loja das antiguidades; 12.30, Aves migratórias; 13.00, Inventário musical; 13.30, Novos horizontes 14.00, Cem grandes quadros; 14.15, Baralha, parte e paga; 14.30, Luculos e broculos; 15.00, Hoje há visitas; 16.00, Cosmos; 17.00, Porque hoje é sábado; 18.30, Viva a música; 19.00, Magazine do cinema; 19.30, Aqui e agora; 21.00, Sabadabadu; 22.00, Dallas.

Domingo – 9.50, Missa; 10.35, 70x7; 11.00, Bom dia domingo; 14.30, TV Rural; 15.00, Passeio dos Alegres; 18.15, Grande encontro; 19.15, Topo Gígio; 20.00, Telejornal; 20.30, Beulah land; 21.30, Grande Encontro.

SEGUNDO CANAL

Quinta-feira – 18.40, Sítio do picapau amarelo; 19.05, Éxitos de ontem na RTP; 19.30, Musical ligeiro; 20.00, Informação 2; 20.35, Portuguesmente falando; 21.00, Complemento directo; 22.00, Exército secreto.

Sexta-feira – 18.40, O sítio do picapau amarelo; 19.05, No mundo dos animais; 19.30, Jeito e efeito; 20.00, Informação 2; 20.30, Ópera; 21.30, Animação 2; 22.00, Pare, escute e olhe; 22.30, O homem é um mundo.

Sábado – 19.00, Topo norte; 20.00, Magazine das artes plásticas; 20.30, Concerto de câmara; 21.00, Noite de cinema.

Domingo – 9.00, Agora é a sua vez; 21.15, Estúdio aberto; 21.45, Jazz ao vivo.

CINEMA

TEATRO S. PEDRO

Quinta-feira – às 21.45, «Fuga para Atenas», com Roger Moore, 13 anos.
Sexta-feira – às 21.45, «007 – Operação Relâmpago», com James Bond, 13 anos.
Sábado – às 15.30 e 21.45, «A Grande Paixão de Emx Wong», com Chai Lee, 18 anos.
Domingo – às 15.30, e 21.45, «O Rapto do Presidente», com William Shatner, 13 anos.



PORTE PAGO